

PB registra crescimento de 4,9% no setor de serviços

Segundo dados do IBGE, Estado teve a terceira maior alta do país, após três meses consecutivos de queda devido à pandemia. [Página 3](#)

Foto: Marcus Antonius



Parques, orla, comércio e shoppings de JP voltam a funcionar na segunda

Terceira etapa da flexibilização vai permitir reabertura do comércio e dos shoppings em horários diferentes; praças e calçadão da praia estarão liberados apenas para atividades esportivas. Decreto também permite a retomada do Campeonato Paraibano de Futebol na Capital. [Página 5](#)

Foto: Pixabay



Prefeitura de Campina Grande libera bares e academias de ginástica a partir de segunda-feira. [Página 5](#)



CGU identifica 94 secretários municipais na Paraíba que receberam auxílio emergencial. [Página 3](#)



Projeto da UEPB orienta para o descarte correto de Equipamentos Individuais de Proteção (EPIs). [Página 7](#)



Prefeitura de Patos abriu um centro de testagem e espera anteder 100 pessoas por semana. [Página 7](#)

A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	59.118	1.229
NO BRASIL	1.804.338	70.524
NO MUNDO	12.373.722	556.863

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Paraíba



Foto: Marcus Antonius



Entre o Centro e a praia O bairro de Tambauzinho, lar do Espaço Cultural, surgiu nos anos 1970, a partir da construção da av. Epitácio Pessoa. [Página 8](#)

Foto: Bruno Vinelli/divulgação



Cultura

Calunga Para celebrar 25 anos de carreira, Balé Popular da UFPB anuncia um novo espetáculo, inspirado nas origens do maracatu e na cultura nordestina. [Página 9](#)

Últimas

Foto: Câmara dos Deputados



Acidente de carro Morre, no Rio, o ambientalista, jornalista e político Alfredo Sirkis. [Página 4](#)

Brasil-Mundo

Milton Ribeiro é o quarto ministro da Educação

Pastor aceitou, ontem, convite do presidente Jair Bolsonaro para comandar a pasta. [Página 14](#)

Paraíba

Foto: Marcus Antonius



Fora Bolsonaro! Manifestantes fazem ato, no Centro de JP, pedindo a saída do presidente. [Página 7](#)

Diversidade 60+

Hábitos saudáveis garantem longevidade e lucidez

Exercício físico, mente ativa e otimismo evitam doenças e contribuem para o aumento da expectativa de vida. [Página 12](#)

Esportes

Datas do Estadual irão depender de jogo do Belo

Calendário será definido a partir do jogo que o Botafogo fará pela Copa Nordeste, em Salvador. [Página 16](#)

Doar é Salvar

doe sangue
doe plasma



Agende sua doação no
whatsapp do Hemocentro
(83) 3133-3465
De segunda à sexta-feira
das 8h às 16h

EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO

Editorial

Respostas

O auxílio emergencial dispensado pelo Governo Federal aos trabalhadores informais, micro empreendedores individuais, autônomos e desempregados, para garantir a essas categorias algum suporte financeiro no enfrentamento da crise deflagrada pelo surto de coronavírus, teve uma logística pandemônica, mas é socialmente relevante diante da gravidade do quadro.

A dificuldade de acesso ao benefício e as longas filas que se formaram na frente de agências bancárias, em todo o país, comprometendo os sistemas de segurança sanitária montados contra o coronavírus, foram os problemas iniciais. Milhares de pessoas, carentes da ajuda, simplesmente não conseguiram sacar o dinheiro, sendo agraciadas com muitos aborrecimentos.

Por outro lado, uma legião de vivaldinos, formada por militares, servidores públicos, empresários e até foragidos da Justiça, conseguiu botar a mão no dinheiro com uma facilidade impressionante. Os nomes de milhares de mortos também constaram da lista de beneficiários, por artes de familiares ou por erros no sistema de cadastramento digital, que não foram poucos.

Apesar dos atropelos que foram e continuam sendo registrados no âmbito do programa, não se pode deixar de reconhecer que os R\$ 600,00 – valor do auxílio emergencial -, dispensados pelo Governo Federal, estão ajudando muita gente a sobreviver com o mínimo de dignidade. A conjuntura econômica, associada à situação de emergência em saúde, não está para brincadeiras.

A questão que se coloca é: até quando o Governo Federal terá condições de subsidiar parte dos desafortunados da pandemia, levando-se em consideração o fato de que o surto de coronavírus não tem data para terminar? Sabe-se que o Brasil não estava nadando em dinheiro, antes do flagelo da covid-19, e a arrecadação também sofre a influência negativa do apuro sanitário.

Esses milhões de pessoas que ora dependem da assistência governamental, de que modo voltarão a ter emprego e renda, sabendo-se que a recuperação da economia será lenta, conforme análises feitas por estudiosos da área? A responsabilidade para com os desamparados de ontem e de hoje é imensa, e o país precisa voltar a dar respostas consistentes às desigualdades.

Crônica

Dom Manoel Delson

arquidiocesepb.org.br/arquibp | Colaborador

A terra boa do coração

Na tradição bíblica, Nosso Senhor costuma nos ensinar através de parábolas. Uma das mais belas parábolas é a do Semeador. Proclamada nas Missas neste domingo: “*uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso, Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. E disse-lhes muitas coisas em parábolas: O semeador saiu para semear*” (Mt 13,2-3). O que tem a ver a atitude do Semeador com a nossa vida concreta de discípulos e missionários? A figura daquele que semeia diz sobre a missão do Senhor, que sempre está pronto a semear Sua Palavra em nossos corações.

O Papa Francisco diz que essa parábola “*nos recorda que somos a terra onde o Senhor incansavelmente lança a semente da Sua Palavra e do Seu amor. Com quais disposições o acolhemos? Como é o nosso coração? Com qual tipo de terreno se parece: um caminho, uma pedreira, um arbusto? Depende de cada um de nós tornar-se um terreno bom sem espinhos nem pedras, mas lavrado e cultivado com cuidado, de modo que possa trazer bons frutos para nós e para os nossos irmãos*.” A acolhida da Palavra de Deus em nossas vidas é a condição para fazer frutificar as boas sementes do Evangelho. Sementes estas que

cultivam no coração humano e nas sociedades a bondade, honestidade, fraternidade, respeito pelas liberdades...

A terra do nosso coração não pode ser uma terra superficial, que pretenda ouvir o Evangelho sem encarná-lo na vida concreta da família e do mundo do trabalho. As lutas que travamos são muitas, mas não podemos permitir que as inconsciências da vida nos sufocem e nos tirem da escuta interior da Palavra de Deus. O Semeador quando lança as sementes da fé, Ele nos torna também semeadores: “*nos fará bem não esquecer que também*

/// A figura daquele que semeia diz sobre a missão do Senhor, que sempre está pronto a semear Sua Palavra em nossos corações. ///

nós somos semeadores. Deus semeia sementes boas, e também aqui podemos perguntar-nos: que tipo de semente sai do nosso coração e da nossa boca? As nossas palavras podem fazer tanto bem e também tanto mal, podem curar e podem ferir, podem encorajar e podem deprimir” (Papa Francisco). Peçamos, portanto, à Virgem Maria, a terra boa do

Evangelho, que nos ensine a ter um coração que acolha fecundamente as sementes da fé e que nossa presença no mundo seja um sinal da inegociável ação transformadora do Evangelho de Cristo: “*a semente que caiu em boa terra é aquela que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta*” (Mt 13,23).

Foto: Pixabay



Crônica

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

A Farra do Meu Cadáver

Saímos da Livraria do Luiz (quando se podia sair), com Tarcísio Pereira a surpreender que aprontara um novo romance: **A Farra do Meu Cadáver**, tendo como subtítulo *O Incrível Funeral do Presidente João Pessoa e a Revolução de 30 no Brasil*.

Parei para ater-me ao que ouvia à sombra da primeira marquise. Mas não pisei no freio apenas pela aragem. Espantou-me a empresa audaciosa, mesmo temerária, de Tarcísio, por mais pródiga que venha sendo sua faina bem-sucedida de dramaturgo e romancista. Escreve sem amarras, a fluência do texto na fluência da vida, apelando às vezes para o realismo que os hispano-americanos do século XX travestiram de magia. Mas daí a tratar como ficção uma tragédia das grandes com um protagonista a resistir heroico em suas estátuas?!

Na verdade, eu quis julgar por mim, há meio século empinando o pagamento de converter em romance a conflagração camponesa do meu testemunho, com ápice no assassinato de João

Pedro Teixeira, e na perseguição armada do estado no encaço de criaturas que nem camponeses da lenda da camisa no couro e no osso podiam ser! Comigo a veemência brutal da realidade social sempre se sobrepôs aos recursos capengas do pretenso ficcionista. Apelar para o romance histórico? “*Por que você não escreve, Adalberto Barreto? Você que tem a fortuna da linguagem épica*?” E ele: “*José Américo, por acaso, escreveu o romance de 30? Não escreveu porque não podia mentir, mesmo que achasse na aparência de mentira a melhor forma de dizer a verdade*”.

Por essas e por outras, fiquei num pé e noutro para me enfiar na tragédia de maior tumulto público da Paraíba, encoivando praças e quartéis de todo um país, nessa ou-

sada empresa de Tarcísio Pereira. Ousada por nunca deixar de se impor. Aqui e ali, lá vem João Pessoa a descolar do monumento, seja pela miudeza de alguém inconformado com o nome da capital ou as cores e o “negro” da bandeira ou, de forma mais alta, por não entender como um antirrevolucionário terminou e terminou-se: deflagrando a revolução.

Pois é disso que Tarcísio trata, não como remanescente de tendência liberal ou perrequista, e menos ainda como narrador formal. Leu de esquecer as pestanas, pesquisou, virou, mexeu e arrecadou o que pôde e o que não pôde (entra aí a ficção), o suficiente para botar na boca de um cadáver fantástico, arastando-se de porto em porto, na peregrinação do mais cruel realismo mágico, a sua

reação no prosclênio da Revolução que não batia tão bem com sua fé moral e política. Reação revelada em capítulo externo ao livro, de José Américo, e em outros escritos e depoimentos, nunca, porém, na voz própria, incisiva e lacônica de João Pessoa, feito

herói mais pela ação e pelo silêncio que pelas palavras. Da abertura do pano, no discurso de posse, à jornada final a caminho da morte, na tarde da Confeitaria Glória, foram curtas as suas palavras, numa exceção mais à vontade, a sós, na viagem de ida com o motorista. De mãos para trás, falava de igual para igual com essa gente. Com o negro Antônio Menino, de A União, era quase todo dia.

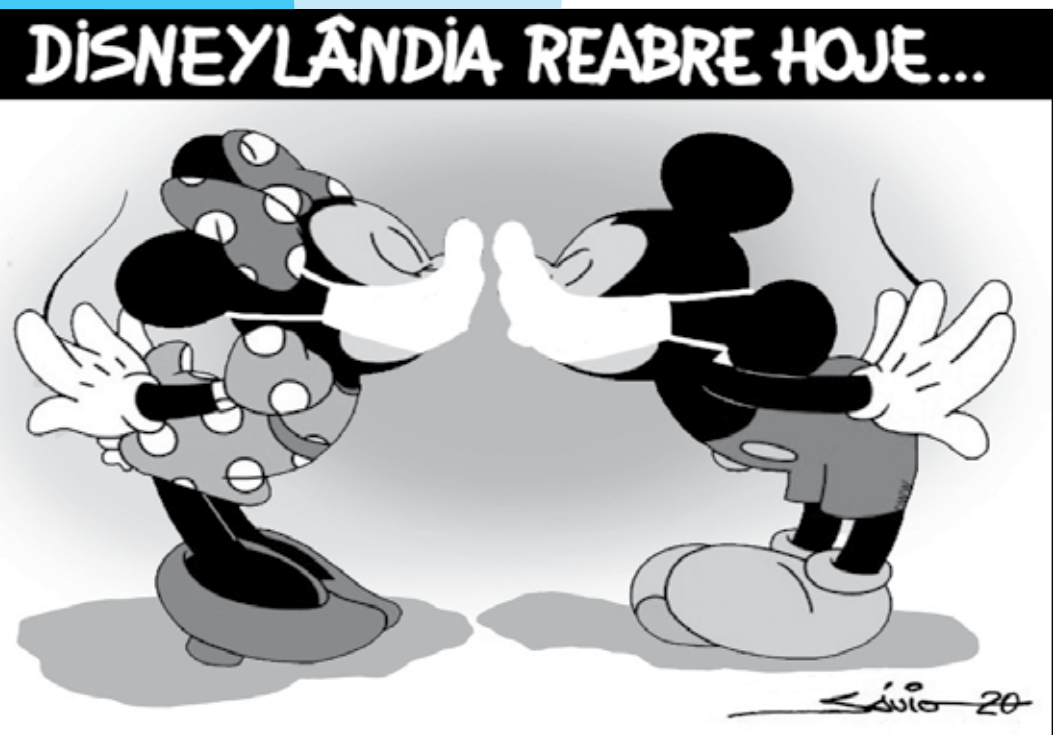
A experiência de leitor sagaz, dramaturgo e romancista de Tarcísio Pereira, homem que vive das letras e somente delas, deu, admiravelmente, para fazer do presidente que até hoje não concluiu o mandato, o narrador ou mesmo o “defunto autor” de uma versão ao modo dialógico de um romance próximo da verdade.

/// Da abertura do pano, no discurso de posse, à jornada final a caminho da morte, na tarde da Confeitaria Glória, foram curtas as suas palavras...///

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigele Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Setor de serviços da PB tem alta de 4,9%, aponta IBGE

Estado registrou terceiro maior volume do país, após três meses de redução devido à pandemia provocada pela covid-19

Beatriz Alcântara
Especial para A União

Apesar do recuo de 0,9% no setor de serviços em todo o país, a Paraíba registrou um crescimento de 4,9% no mês de maio deste ano, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O aumento no volume de serviços durante o mês de maio interrompeu uma sequência de três meses de percentuais negativos devido à pandemia do novo coronavírus. Os quase 5% colocou o Estado em terceiro lugar com a maior alta do país, ficando atrás apenas de Santa Catarina, com 6,4%, e Rio Grande do Sul, que registrou 5,2%.

Mesmo com os resultados positivos de alguns estados, incluindo a Paraíba, o gerente da PMS, Rodrigo Lobo, avaliou que ocorreu um aprofundamento a nível nacional em um cenário que já era desfavorável para o setor, fazendo com que os estabelecimentos não-essenciais sentissem os efeitos da crise

provocada pela suspensão dos serviços de outra forma, durante o mês de maio. "São segmentos que dependem de uma dinâmica econômica ativa. Antes, havíamos sentido o impacto da crise principalmente nos serviços prestados às famílias, agora os serviços prestados por empresas para outras empresas começam a sentir efeitos importantes", observou.

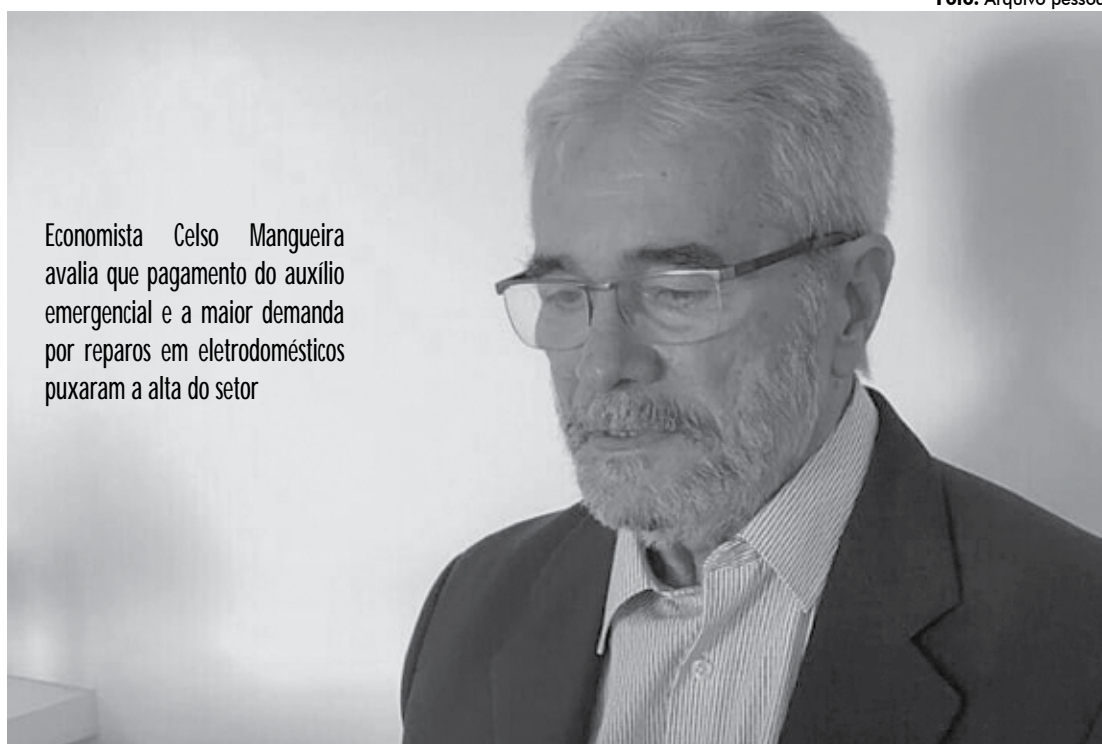
Segundo o economista Celso Mangueira, que atua na área há mais de 40 anos, a avaliação positiva do setor de serviços na Paraíba pode ser explicada a partir de, pelo menos, dois pontos importantes - que servem também para o setor de consumo de bens. "A avaliação que tá se fazendo desse período, não só com relação a serviço, mas também a consumo de bens, é que o aumento de uma parte é decorrente do auxílio emergencial, que chegou nas mãos das pessoas e consequentemente se reverte em termo de consumos ou utilização de serviços", comentou.

"Outro ponto que tem que se levar em consideração, as

pessoas estão em casa, usando muito mais os equipamentos e eletrodomésticos, e o uso disso ocasiona em defeitos e necessidade de reparos. Isso leva a aumentar a demanda de serviços. São dois fatores essenciais nesse momento, implicando no aumento da recuperação do segmento de serviços: o recebimento da parcela emergencial e também a demanda de serviços de reparos, pela permanência em casa", enfatizou Mangueira.

Entretanto, apesar do resultado positivo no setor de serviços, a receita nominal do setor no Estado registrou uma queda de 22,3% - percentual superior ao da queda nacional, que foi de 18,8%. De acordo com Mangueira, isso significa que a movimentação econômica do volume de vendas e compras não foi suficiente para aumentar a arrecadação do Estado decorrente de impostos.

"Com a paralisação e o isolamento, a movimentação financeira no Estado está em queda, consequentemente, os valores arrecadados são infe-



Economista Celso Mangueira avalia que pagamento do auxílio emergencial e a maior demanda por reparos em eletrodomésticos puxaram a alta do setor

riores aos períodos de normalidade. Mesmo aumentando, relativamente à questão do segmento de serviços, a arrecadação foi inferior aos períodos anteriores", explicou o economista.

A PMS do IBGE observou que em 2020, em compara-

ção ao mesmo período no ano anterior, o setor também acumulou uma queda de 8,8% na Paraíba e de 7,6% no Brasil. As variações negativas também foram percebidas na receita nominal do mesmo período observado, sendo de 8,3% na Paraíba e de 6% a média nacional.

"Já no acumulado de 12 meses, a pesquisa constatou retração de 3,3% no volume de serviço-se de 1,8% na receita nominal, no setor no estado. Na média do país, as variações também foram negativas, com reduções de 2,7% no primeiro indicador, e de 0,1% no segundo", consta-

Procuradores pedem saída de Eitel Santiago do MPF

Está nas mãos do procurador-geral da República, Augusto Aras, um pedido coletivo para a retirada do secretário-geral do Ministério Público Federal (MPF), Eitel Santiago de Brito Pereira. O documento foi assinado por mais de 200 procuradores da República em reação às declarações do paraibano durante uma entrevista concedida esta semana à rede CNN Brasil.

Santiago disse que haveria ilegalidades na atuação das forças-tarefas da 'Operação Lava Jato', especialmente em prisões preventivas e acordos de delação premiada. Ele ainda decla-

rou que "foi Deus o responsável pela presença de Bolsonaro no poder", referindo-se à eleição do presidente.

O pedido dos procuradores ocorreu após um ofício enviado também a Augusto Aras por subprocuradores-gerais integrantes do Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF). O documento é apoiado por seis dos dez membros do órgão. Na carta endereçada a Aras, os integrantes do MPF alegam que Eitel Santiago "explicita posição de apoio político-partidário, o que se afigura inadequado com o exercício de alta função na admi-

nistração superior do MPF". "Por fim, o secretário-geral do Ministério Público Federal manifesta, de um lado, desapego à premissa que o Estado é laico, confundindo sua fé pessoal religiosa com assuntos de atuação institucional do MPF", diz o texto.

Além de tecer críticas à atuação da 'Lava Jato', Eitel Santiago criticou a postura do ex-ministro Sérgio Moro, que participou da força-tarefa antes de ingressar no governo Jair Bolsonaro (sem partido).

Eitel Santiago não quis se pronunciar sobre o pedido feito pelos procurador.

Auxílio emergencial foi pago a 94 secretários municipais na PB

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

A Controladoria Geral da União (CGU) na Paraíba identificou que 94 secretários municipais receberam auxílio emergencial pago pelo Governo Federal em virtude da pandemia de coronavírus. Os valores pagos variaram entre R\$ 600 e R\$ 1.200, sendo este último destinado a chefes de família.

Os secretários foram identificados dentro da lista

de mais 25 mil pessoas que receberam o auxílio indevidamente na Paraíba, conforme informou o superintendente da CGU-PB, Severino Queiroz.

Segundo o órgão, os dados já foram enviados para o Ministério Público Federal (MPF) e à Polícia Federal (PF) para que haja providências cabíveis. A relação traz dados de secretários de municípios paraibanos como Cabaceiras, Cajazeiras, Bayeux, Patos e Pombal,

além de diversas cidades menores cujo auxílio emergencial garantiu a renda de centenas de paraibanos.

Levantamento feito pela CGU na Paraíba aponta que secretários receberam valores entre R\$ 600 a R\$ 1.200.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

ALIADO DE ROMERO RECLAMA DA DEMORA NA ESCOLHA DE CANDIDATO A PREFEITO, MAS AINDA CRÊ EM "CONSENSO"

A demora de Romero Rodrigues em anunciar, oficialmente, o pré-candidato a prefeito de Campina Grande (PSD) do seu grupo político está causando insatisfação de aliados de primeira hora de sua gestão - a disputa interna entre os pré-candidatos Tovar Correia Lima (PSDB) e Bruno Cunha Lima (PSD) seria o motivo principal dessa hesitação do gestor, certamente compartilhada com lideranças políticas mais próximas, como o ex-senador Cássio Cunha Lima (PSDB). Presidente municipal do PP, o vereador Lucas Ribeiro (foto), cotado para ser o candidato a vice-prefeito na chapa, reclamou do adiamento constante por parte do prefeito de fazer o anúncio, em entrevista a uma emissora de rádio da cidade, afirmando que "outros partidos [de oposição] já apresentaram seus nomes". De fato, nesse particular, as legendas que fazem oposição à gestão de Romero anunciaram, há meses, seus postulantes, com especial destaque para a pré-candidatura do Podemos, com Ana Cláudia Vital do Rêgo, e do PCdoB, com o deputado estadual Inácio Falcão. Lembremos que Romero Rodrigues chegou a declarar que anunciaria o nome que disputaria a sua sucessão até o Carnaval deste ano, mas isso não se concretizou. Lucas Ribeiro acredita que haverá uma pacificação no grupo para que esta definição ocorra: "Estamos esperando que tudo seja de consenso", disse. A depender dos dois pré-candidatos do grupo, que já afirmaram que não abrem mão da cabeça de chapa, essa solução parece longe de acontecer.

QUER RECIPROCIDADE

E por falar no PP, a oficialização da pré-candidatura de Cícero Lucena a prefeito de João Pessoa, vai gerar exonerações de secretários e membros de segundo escalão ligados ao partido da prefeitura da capital - fala-se que a 'faxina' começará pela Secretaria de Meio Ambiente. Enivaldo reclamou da falta de reciprocidade de Cartaxo: "Ele recebeu tanto apoio nosso, por que não pode apoiar nosso candidato?".

OPOSIÇÃO VENCE ENQUETE

Na enquete realizada ontem pelo programa radiofônico Arapuan Verdade, as pré-candidaturas da oposição em Campina Grande venceram por grande margem os pré-candidatos do grupo do prefeito Romero Rodrigues. Ana Cláudia (38 votos) e Inácio Falcão (29) ficaram em primeiro e segundo lugares, seguidos por Tovar Correia (20) e Bruno Cunha Lima (3).

"DENTRO DA NORMALIDADE"

Quem reagiu, aparentemente, com tranquilidade ao afastamento de aliados da gestão de Cartaxo foi o PSC - a legenda ocupava cargos na Secretaria do Trabalho. Marcondes Gadelha, presidente da legenda, disse que "as demissões estão dentro da normalidade". E reiterou que o partido "optou em votar em Ruy Carneiro (PSDB) por ser um jovem muito qualificado".

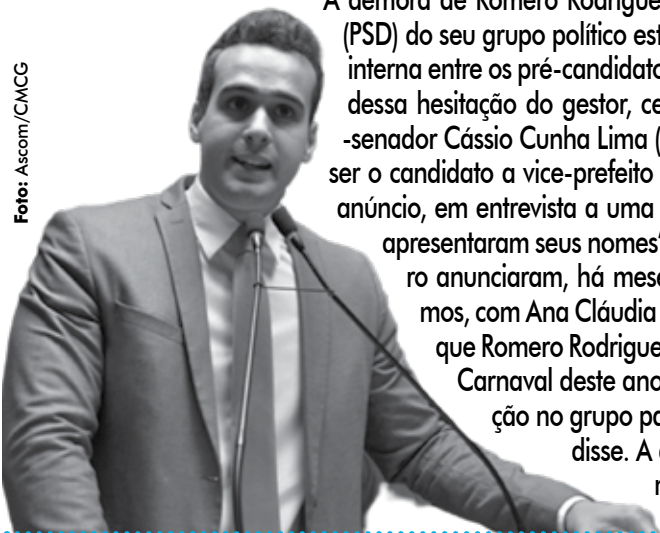
GASTOS EXCESSIVOS

Deputado estadual licenciado - está como secretário-chefe de Governo -, Júnior Araújo (Avante), afirmou, em entrevista a uma emissora de rádio de Cajazeiras, que vai protocolar denúncia contra o prefeito José Aldemir (PP), no Ministério Público da Paraíba. Motivo? O prefeito teria feito gastos de R\$ 2 milhões com locação de carros.

BERG LIMA CONTINUARÁ AFASTADO DA PREFEITURA DE BAYEUX, DECIDE STF

E o prefeito afastado de Bayeux, Berg Lima (sem partido), sofreu nova derrota na Justiça. É que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, negou pedido de suspensão de liminar, apresentada pela defesa, para ele retornar ao cargo. Berg Lima foi afastado em maio deste ano, acusado de contratar servidores 'fantasmas' e ficar com parte dos salários.

Foto: Ascom/CMCG



TOVAR: MAIS PRÓXIMO DO PP

O fato de Bruno Cunha Lima ser do partido de Romero Rodrigues lhe dá uma dianteira nessa 'disputa' com Tovar Correia Lima. Porém, no que tange à opinião do PP, o tucano está, digamos, melhor avaliado. Esta semana, por exemplo, o vice-prefeito Enivaldo Ribeiro disse que Tovar tem procurado o PP - "isso faz muita diferença" -, insinuando que Bruno não faz o mesmo gesto.

Paraíba chega a 1.229 mortes em decorrência da covid-19

SES confirmou mais 33 óbitos e 1.504 casos da doença; Estado soma quase 60 mil infectados pelo coronavírus

Ana Flávia Nóbrega
anaflavianobrega@gmail.com

Novos 1.504 casos de contaminação pela covid-19 e 33 óbitos em decorrência da doença foram confirmados na Paraíba nessa sexta-feira. Com os novos números, o Estado atinge a marca de 59.118 casos, sendo 1.229 mortes e 21.481 considerados recuperados. O número de cidades atingidas segue sem alteração. São 218 dos 223 municípios com registro de casos.

O número de casos descartados também mantém-se superior ao número de casos confirmados. Com 175.234 testes realizados em todas as cidades do Estado, 69.567 já foram descartados. João Pessoa tem 16.217 casos de contaminação pelo vírus, Campina Grande chegou a 7.969, Guarabira tem 2.631 casos, Cabedelo, com 1.996 casos, Patos com 1.952, Mamanguape com 1.605, e Santa Rita com 1.468 casos.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obs-

tétrico) em todo o Estado é de 54%. Na Região Metropolitana de João Pessoa a taxa é de 68%, Campina Grande tem uma ocupação de 47% e o Sertão tem 44% de ocupação dos leitos de UTI adulto. O índice de isolamento social registrado, referente a segunda-feira, foi de 40,6%.

Apenas as cidades de Monte Horebe, Poço de José de Moura, Pedra Branca, São Domingos e Ouro Velho seguem sem confirmação de casos. As demais apresentam aumento no número de infectados.

Na linha de frente do enfrentamento à doença, o Estado tem 4.099 profissionais de saúde com diagnóstico positivo para covid-19. Outros 3.513 estão em investigação e 23.278 foram descartados. O que corresponde a 7% do corpo de funcionários em todo o Estado contaminados.

Entre os 33 óbitos confirmados, apenas três ocorreram no intervalo entre a quinta-feira e a publicação do boletim. A data dos óbitos é de 9 de maio a 10 de julho. A faixa etária entre os

pacientes é de 42 a 110 anos. A concentração do maior número de falecimentos ocorreu em João Pessoa. Foram 22 confirmações de óbitos. Outras cidades com casos foram: Campina Grande (2), Santa Rita (2), Guarabira (2), Catolé do Rocha, Píripituba, São Bento, Arara e Juarez Távora.

Brasi: 70 mil mortos

As mortes por conta da pandemia do novo coronavírus passaram da casa dos 70 mil, segundo atualização diária divulgada pelo Ministério da Saúde ontem. Em 24h, foram registrados 1.214 óbitos, totalizando 70.398. O número total de mortes representa um aumento de 1,7% em relação a quinta-feira, quando o painel trazia 69.184 óbitos desde o início da pandemia.

De acordo com a atualização do ministério, 651.666 pessoas estão em acompanhamento. Há ainda 4.000 mortes em investigação. O número de casos confirmados desde o início da pandemia chegou a 1.800.827.

Tragédia na estrada



Foto: Gustavo Lima | Câmara dos Deputados

Alfredo Sirkis também era jornalista e escritor; na Câmara Federal ele presidiu a Comissão Mista de Mudança do Clima

Ambientalista e ex-deputado Alfredo Sirkis morre no Rio

Morreu ontem, em um acidente, de trânsito, o ex-deputado federal Alfredo Sirkis. O carro que ele dirigia saiu da pista, colidiu contra um poste e capotou na BR-493, no Arco Metropolitano, em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente ocorreu por volta das 14h20.

Sirkis era jornalista, tinha 69 anos e se notabilizou na luta pelo meio ambiente. Foi deputado federal pelo Rio de Janeiro entre 2011 e 2014. Era

diretor executivo do Centro Brasil no Clima (CBC) e foi coordenador do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima de 2016 e 2019.

Na Câmara Federal, Sirkis presidiu a Comissão Mista de Mudança do Clima do Congresso Nacional e foi um dos vice-presidentes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Antes disso, foi vereador em quatro mandatos no Rio de Janeiro, secretário municipal de Urbanismo e secretário municipal de Meio Ambiente, entre 1993

e 1996, na cidade do Rio. Foi membro da delegação brasileira às conferências do Clima de Montreal, Bali, Copenhagen, Durban, Varsóvia, Lima, Paris, Marrakech e Bonn.

Como jornalista e escritor, foi autor de nove livros, incluindo Os Carbonários, vencedor do Prêmio Jabuti de 1981. Sirkis iniciou seu trabalho no jornalismo em 1973, em Paris, onde estava exilado, no jornal Libération, dirigido pelo escritor Jean-Paul Sartre.

TRF5 suspende investigação por desvio de dinheiro do Sesi-PB

O desembargador Élio Siqueira, do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, suspendeu ontem todas as investigações relacionadas ao Departamento Regional do Sesi na Paraíba, no âmbito da Operação Cifrao.

A operação foi deflagrada na semana passada pela Polícia Federal, em parceria com a Controladoria-Geral da União e Ministério Público Federal, para apurar a prática de crimes relacionados à aplicação e desvio de recursos das entidades que integram o Sistema "S" da Indústria no Estado da Paraíba.

O desembargador entendeu que os indícios apontam para suposto desvio de recursos próprios do Sesi e não de recursos públicos federais, o que repercute na definição da competência para o caso. É necessário, portanto, definir se a competência é da Justiça Estadual ou da Justiça Federal, "para

evitar futura alegação de nulidade", de acordo com o entendimento do magistrado.

Pela decisão do desembargador, o inquérito fica suspenso até o julgamento do habeas corpus pelo Colegiado, após terem sido colhidas informações e do pronunciamento do Ministério Público Federal.

A Polícia Federal afirmou, na semana passada, que a investigação do caso demonstra que, em apenas três contratos auditados pela Controladoria Geral da União (CGU), foram desviados mais de R\$ 2 milhões em benefícios de empresas, de empresários e pessoas vinculadas ao Sistema S.

O gabinete da Federação das Indústrias da Paraíba, um dos alvos da operação, informou ontem, através da assessoria de comunicação, que deve se pronunciar ainda sobre a decisão do TRF-5.

Agevisa alerta para descarte correto do lixo hospitalar

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa/PB) alertou os dirigentes e funcionários dos serviços de assistência à saúde sobre os cuidados que devem ser tomados com os resíduos popularmente conhecidos como "lixo hospitalar". O tema foi destaque na edição da quinta-feira, dia 9, do informativo radiofônico Momento Agevisa.

Dentro da programação do Jornal Estadual da Rádio Tabajara (AM-1110 e FM-105.5), a diretora-geral da Agevisa/PB, Jória Viana Guerreiro, explicou que o manuseio, o acondicionamento e a destinação do lixo hospitalar de forma incorreta podem comprometer a saúde dos pacientes, dos visitantes e dos profissionais de saúde, expondo-os a riscos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (Iras), comumente chamadas de "infecções hospitalares". Podem ainda, segundo ela, comprometer o meio ambiente, aumentando os riscos à saúde da população em geral, e

também dos animais.

Comentando o mesmo tema, a gerente-técnica de Inspeção e Controle de Sangue e Hemoderivados da Agevisa, Vivian de Oliveira Lopes, ressaltou que o cuidado com os resíduos de serviço de saúde (também denominados resíduos hospitalares ou lixo hospitalar) são tão importantes quanto os cuidados com os pacientes. Ela acrescentou que "o ambiente insalubre dos estabelecimentos de assistência à saúde exige que a atenção ao manejo de resíduos seja redobrada".

Vivian explicou que os empreendimentos geradores de resíduos de serviços de saúde são todos aqueles cujas atividades envolvam a atenção à saúde humana ou animal (hospitais, ambulatórios, inclusive os serviços de assistência domiciliar; os laboratórios analíticos de produtos para saúde, os necrotérios, as funerárias, os serviços de embalsamamento e de medicina legal.

A relação também inclui (dentre muitas outras atividades afins) as drogarias e farmácias (inclusive as de manipulação), os estabelecimentos de ensino e pesquisa na área de saúde, os Centros de Controle de Zoonoses, os importadores e distribuidores de produtos farmacêuticos, assim como de materiais e controles para diagnóstico in vitro, as unidades móveis de atendimento à saúde, os serviços de acupuntura, de piercing, de tatuagem e os salões de beleza e estética.



Acesse através do QR Code o boletim informativo da Agevisa

Regional de Patos é referência em cirurgia bucomaxilofacial

O Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro, de Patos, realizou 67 cirurgias bucomaxilofacial no primeiro semestre de 2020 - uma média de 11 procedimentos mensais. A unidade é referência no Sertão nesta especialidade, que é a terceira mais solicitada, ficando atrás apenas das cirurgias ortopédicas e gerais, respectivamente. Além de Patos, esse tipo de procedimento cirúrgico só é realizado em Campina Grande e João Pessoa. Na quinta-feira, dia 9, a unidade zerou as cirurgias bucomaxilofaciais.

Para melhor atender a demanda, em breve o bloco cirúrgico deverá passar por uma ampliação. "Há um projeto de ampliação de salas de bloco cirúrgico e de UTI que, em breve, aumentará a nossa capacidade de atendimento", informou a diretora geral do Complexo, Liliane Sena.

Segundo o coordenador do setor, o cirurgião-dentista Luciano Pires de Figueiredo, os casos mais comuns para a realização de cirurgias são os trau-

mas provocados por acidentes com motos, automóveis, agressão física e quedas. Atualmente, a equipe é formada por oito profissionais que trabalham em regime de escala diária, tendo sempre à disposição dois profissionais, a cada plantão, para atendimentos das cirurgias bucomaxilofacial, de urgência e emergência.

O médico explica que as cirurgias realizadas no Complexo duram, em média, duas horas, mas há procedimentos que chegam a duplicar esse tempo devido à gravidade das lesões e à complexidade dos procedimentos para restauração da parte afetada pelo trauma. "No Complexo, há admissão quase diária de pacientes, chegando a fazer mais de uma internação por plantão e os casos são os mais diversos possíveis", afirmou.

A cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial é uma especialidade da odontologia que trata as doenças da cavidade oral e seus anexos, tais como: traumatismos e deformidades faciais (congenitos ou adquiri-

dos), traumas e deformidades dos maxilares. Dentre as doenças, existem os tumores, os cistos nos maxilares, as manifestações associadas a doenças como AIDS, tuberculose, sífilis, entre outras.

As deformidades faciais são compreendidas desde as sequelas de doenças, como o câncer, até distúrbios de desenvolvimento (como as síndromes) ou alterações do desenvolvimento, como o prognatismo (aumento dos maxilares) e micrognatismo (diminuição dos maxilares), ou a combinação delas. A cirurgia pode ser ambulatorial ou hospitalar.

Nos ambulatórios ou consultórios são exercidas cirurgias menores, na sua maioria sob anestesia local, onde são, por exemplo, removidos dentes inclusos, pequenos tumores benignos, cistos, lesões periapicais, implantes dentários e cirurgias para adaptações protéticas, entre outras. As cirurgias de grande porte são realizadas sob anestesia geral em ambiente hospitalar como as que acontecem no Complexo de Patos.



Em JP, shopping e comércio reabrem na segunda-feira

Nova etapa de flexibilização também permite caminhadas na orla e volta do Campeonato Paraibano de Futebol

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobrega@gmail.com

Na próxima segunda-feira, a reabertura do comércio varejista, shoppings populares, shoppings centers, centros comerciais, orla e vias próximas para caminhada e atividades físicas ao ar livre está liberada na capital paraibana. As medidas, que fazem parte da terceira etapa de flexibilização, foram anunciadas ontem pelo prefeito Luciano Cartaxo. Além disso, o Campeonato Paraibano de futebol volta a ser realizado, mas sem torcida.

De acordo com o prefeito, a cidade será preparada neste sábado para o retorno das atividades de maneira segura através da Operação Proteção que objetiva a limpeza e sanitização das vias que deverão receber, a partir de segunda-feira, comerciantes e população em geral.

O retorno, no entanto, não será nos antigos moldes de funcionamento. Todos os serviços que voltarão a funcionar vão obedecer critérios e horários. A distribuição de horários visa o controle de movimentação nas vias, nos estabelecimentos e nos transportes coletivos para evitar aglomerações e, conseqüentemente, a proliferação da covid-19.

Na área da orla, a via de tráfego de veículos será liberada para caminhadas pensando na não aglomeração e proximidade entre pessoas na calçadinha. No final da tarde, a orla volta a ser liberada. Luciano Carta-



xo enfatizou que a liberação não abrange a praia, mar e calçadinha para lazer. Cicloviárias também estão liberadas e equipamentos de academia ao ar livre não são indicados para uso. O mesmo vale para praças.

Em diálogo com a Federação Paraibana de Futebol (FPF), a realização do Campeonato Paraibano foi liberado, mas sem a presença de torcedores nos estádios.

Durante a exposição do novo decreto, Luciano Cartaxo não detalhou o plano de retorno às atividades em feiras livres. De acordo com o gestor, uma definição de protocolos para anunciar o retorno está sendo estabelecido através de diálogo entre o secretário de Desenvolvimento Humano da Prefeitura, Zenedy Bezerra, com os comerciantes. Mas a liberação deve ser feita ainda nesta nova semana.

“O maior reforço que podemos dar à nossa economia é fazer um retorno seguro que não dê margem ao retrocesso. É necessário que a gente tenha a compreensão dessa terceira etapa. Cada gesto indivi-



Todos os serviços que tiveram funcionamento liberados terão que seguir protocolos de horário e medidas de segurança estabelecidas pela Prefeitura

dual tem um impacto coletivo muito grande. O nosso sistema de saúde não colapsou, mas não podemos achar que vencemos o vírus. Não temos vacina, não temos remédios que cure, comprovadamente, a covid-19”, declarou Luciano Cartaxo.

Para pensar a próxima fase, as autoridades sanitárias farão acompanhamento e reavaliação do decreto em 14 dias. Outra medida de enfrentamento que será realizada a partir de agora é a Brigada Sanitária. A ação contará com a participação de cerca de 80 profissionais agindo em duplas para vi-

sitar a população em suas residências para mapear a situação viral e buscar possíveis casos não notificados. A Brigada terá início no bairro de Mangabeira que registra a maior concentração de casos na cidade.

Indicadores

O início da terceira etapa foi baseado em indicadores. Foi observada uma queda na taxa de transmissibilidade da doença e uma tendência de queda no número de novos casos. A média de ocupação de leitos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) chegou a 70%, considerado baixo

diante de cenários registrados durante o mês de maio e início de junho. Além do mais, a média é de que 43% dos pacientes internados em leitos de UTI sejam residentes na capital. Os demais são de outros 64 municípios que possuem João Pessoa como centro de referência. Apenas 35% dos leitos de enfermaria exclusivos para a doença estão ocupados. Outro indicador mostra uma queda no número de mortes. João Pessoa chegou a atingir 10 falecimentos por dia no mês de maio e agora registra uma média de três óbitos por dia.

HORÁRIOS E MEDIDAS

- Comércio – das 9h às 15h
 - Shoppings – das 12h às 20h
 - Atividades na orla para caminhadas e atividades físicas – das 5h às 8h
- Uso de máscara obrigatório em todos os espaços**

SEGUEM SEM FUNCIONAR:

- Academias
- Feiras livres
- Área de praia para lazer
- Calçadinha para lazer
- Bares e restaurantes

Em CG, academias e bares podem retomar atividades

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

NA partir da próxima segunda-feira, será permitido, no município de Campina Grande, o retorno de bares, restaurantes, academias e o funcionamento do setor administrativo da Secretaria Municipal de Educação (Seduc), escolas e creches municipais. O anúncio foi feito pelo prefeito da cidade, Romero Rodrigues, em uma transmissão ao vivo, na manhã de ontem, em suas redes sociais. Os outros setores da economia e aulas presenciais seguem sem data para retomada.

De acordo com o prefeito, a decisão foi tomada devido a uma análise realizada nos números envolvendo a quantidade de novos infectados, ocupação em leitos de UTI e pessoas que foram internadas. “A UPA do bairro do Alto Branco, que é a porta de entrada dos pacientes de coronavírus, não tinham enviado, nas últimas 24 horas, nenhum paciente para internação”, disse.

Segundo o secretário Municipal de Saúde, Felipe

Reul, Campina Grande está há cinco semanas de estabilização da doença. “A quantidade de internações e admissões em leitos hospitalares foram pouquíssimas. A gente também notou que os pacientes que estão procurando estão com sintomas mais leves. É bom frisar que desde a última quarta-feira a gente vem abaixo de 50% em ocupação em leitos de UTI”.

A abertura dos bares deverá ocorrer no período de 18h às 22h, com risco de punição caso o horário não seja cumprido. Além disso, um protocolo com higienização do ambiente e distanciamentos das poltronas, com 50% da capacidade de mesas e cadeiras deve ser seguido.

Além da abertura das academias da cidade, parques também estarão liberados para a realização de atividades físicas ao ar livre. O prefeito Romero Rodrigues enfatizou que o distanciamento social e o protocolo sanitário deverá ser respeitado. “É um período de mais uma etapa de convivência com o vírus. Por isso é importante que vocês continuem usando

máscaras e se protegendo. Pessoas idosas e com comorbidades fiquem em casa.”, disse.

As atividades administrativas nas unidades de educação deverão ocorrer em horário reduzido, das 9h às 12h, de segunda à sexta-feira, tanto para a Seduc quanto para as unidades de educação.

Nota conjunta dos MPs

O Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público da Paraíba (MPPB) e Ministério Público do Trabalho (MPT) emitiram, na noite de ontem, uma nota afirmando que vão fiscalizar o cumprimento das normas aplicáveis e resguardar o direito à saúde das pessoas. Mas não vão interferir na decisão anunciada pela prefeitura.

No entanto, exigirão que, a cada 15 dias, a comissão técnica do município apresente os dados técnicos e cobrarão que o prefeito Romero Rodrigues mantenha a Comissão de Avaliação de Convivência com a Covid-19 funcionando e integrada por todos os representantes citados no decreto municipal.



PEDIDO DE DOAÇÃO DE PLASMA

- > NOME: **CLEMILDE TORRES PEREIRA DA SILVA (UNIMED)**
- > QUALQUER TIPO SANGÜÍNEO
- > DOAÇÃO PODE SER REALIZADA POR QUALQUER PESSOA (HOMENS OU MULHERES) QUE JÁ TIVERAM COVID E ESTÃO CURADOS HÁ PELO MENOS 30 DIAS.
- > APRESENTAR LAUDO COMPROVANDO QUE TESTOU POSITIVO PARA COVID



OBS: MULHERES PREFERENCIALMENTE QUE NÃO TENHAM ENGRAVIDADO.

LOCAL PARA DOAÇÃO: HEMOCENTRO DE JOÃO PESSOA
MAIORES INFORMAÇÕES: (83) 3133-3473

Operação investiga desvio de verba pública em Alhandra

Força Tarefa descobre pagamento de mais de R\$ 5 milhões a empresas ligadas a parentes e amigos do prefeito

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Alhandra, no Litoral Sul do estado foi mais uma vez alvo dos órgãos que fiscalizam desvios de verbas públicas e crimes de corrupção e fraudes em licitações, sendo a segunda somente este ano. Na manhã de ontem (10) a Força Tarefa formada pelo Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público da Paraíba, Polícia Civil, Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da Paraíba, Secretaria da Fazenda (Sefaz) da Paraíba e Polícia Militar estiveram nas sedes da prefeitura e da secretaria municipal de administração.

A operação desenvolvida teve como objetivo o cumprimento de 21 mandados de busca e apreensão nas cidades paraibanas de Alhandra, João Pessoa, Cabedelo e Guarabira, bem como na cidade de Igarassu, em Pernambuco. Na capital do estado os mandados foram cumpridos em três empresas - uma construtora, uma gráfica e outra localizada em um empresarial no Retão de Manaíra. Auditores e policiais também estiveram em alvos nas cidades de Cabedelo, Guarabira e Igarassu-PE.

Na coletiva realizada após a operação, os responsáveis pelos órgãos envolvidos informaram que a Operação Estirpe foi deflagrada a partir de relatórios do grupo de inteligência do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba com objetivo de combater irregularidades em licitações e dispensas, que propiciaram a contratação de empresas cujos titulares possuem relação de parentesco ou amizade com os gestores do Município de Alhandra.

Consta que os pagamentos realizados pela Prefeitura de Alhandra, em favor

das empresas investigadas, totalizam o montante de R\$ 5.387.178,47.

A auditoria do TCE começou a investigar a partir de um pregão presencial para a aquisição de plantas ornamentais, em plena situação de emergência e de restrição financeira causada pela Covid-19, sendo constatado indícios de irregularidades em outras licitações e dispensas vencidas por empresas ligadas a familiares e amigos dos gestores do município, a exemplo do direcionamento da contratação para determinadas empresas, favorecimento a licitantes, contratação de empresas com estruturas incompatíveis com o volume de produtos/serviços a serem fornecidos ao município.

O delegado da Polícia Civil, Alan Terruel disse que a operação realizada ontem teve o colher informações "que vão robustecer e corroborar a tese investigativa dessas fraudes de recursos e outros delitos", enfatizou.

Severino Queiroz, da Controladoria Geral da União, disse que os indícios apontam o direcionamento de licitação para contratação de empresas ligadas a parentes e amigos do prefeito.

Reincidência

Esta não foi a primeira vez que a Prefeitura de Alhandra é alvo de operações dos órgãos de controle. Em uma delas o prefeito Renato Mendes foi preso durante a Operação Pão e Circo, desencadeada pela Polícia Federal que apurou denúncias de desvio de recursos públicos. Além dele outros três prefeitos também foram presos.

Em março deste ano, outra operação foi realizada com o objetivo de investigar suposto desvio de aproximadamente R\$ 500 mil destinado a reforma de carteiras escolares.



A Força Tarefa formada cumpriu mandados em Alhandra, principal alvo da operação, e em João Pessoa, Cabedelo, Guarabira e Igarassu, em Pernambuco

+ Renato Mendes fica surpreso e distribui nota

O prefeito de Alhandra, Renato Mendes divulgou um vídeo onde se mostra surpreso com forma que fizeram a operação, pois está no exercício do cargo e que a prefeitura sempre esteve de portas abertas para qualquer órgão fiscalizador e conclui afirmando que se coloca a disposição da justiça aguardando ser notificado.

A Prefeitura Municipal de Alhandra emitiu nota esclarecendo seu posicionamento sobre a Operação Estirpe

Confira a nota:

A respeito da operação realizada na manhã desta sexta-feira pela Polícia Civil, TCE-PB, CGU e GAECO, a Prefeitura Municipal de Alhandra reitera:

Que sempre trabalhou com seriedade e transparência, obedecendo a Legislação vigente quanto ao uso dos recursos públicos. A gestão defende toda e qualquer apuração a respeito dos supostos fatos e não teme qualquer investigação, uma vez que todos os procedimentos administrativos e licitatórios são realizados obedecendo aos trâmites legais e com reiteradas auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB).

E, a exemplo do que sempre fez, continuará prestando todas as informações requeridas pelos Órgãos fiscalizadores, bem como à população, a fim de esclarecer de forma transparente todos os atos praticados. Sem ter conhecimento do

procedimento de investigação, mas a título de exemplo, noticia-se que a citada licitação para compra de plantas ornamentais encontra-se sendo investigada, quando já foi cancelada pela própria gestão que não efetivou a compra, muito menos realizou pagamentos.

E, por fim, espera que todas as denúncias realizadas por vereadores de oposição sejam investigadas como determina a lei e fique comprovado que não houve fraude. Renovando o respeito e reforçando a colaboração com os agentes públicos, prestando toda a assistência devida, aguardando com tranquilidade a elucidação dos supostos fatos após devida apuração.

Em menos de 24 horas

PRF recupera veículo roubado

A Polícia Rodoviária Federal recuperou em menos de 24 horas, dois veículos roubados, sendo que um deles foi tomado por assalto na noite de quinta-feira (9) no Bairro do Bancários, em João Pessoa. O outro havia sido roubado há cerca de dois meses em Recife, capital pernambucana. Os dois veículos foram conduzidos para a Central de Polícia, em João Pessoa, junto com os homens que esta-

vam com os carros.

O veículo Renault Duster, branco havia sido tomado por assalto na noite de anteontem quando a proprietária chegava a sua residência, no Bairro dos Bancários e toda a cena foi registrada por câmeras de segurança. A vítima, uma mulher comunicou o fato a PRF, dizendo que os autores do assalto teriam sido dois homens. A PRF que cadastrou o veículo roubado no sistema Sinal e emite

alerta a todos os policiais de serviço sobre os dados do veículo roubado.

Na manhã de ontem, policiais aboradaram o veículo na BR 101 nas proximidades da Unidade Operacional da PRF em Mamanguape. Dois homens, que estavam no carro, não reagiram a prisão. Eles negaram ter participado do assalto, mas foram reconhecidos pela vítima e pelas imagens das câmeras de segurança. No primeiro momento eles informaram aos policiais que encontraram o carro parado, com as portas abertas e chave na ignição. Porém, ao verem o vídeo em que mostra o assalto, eles preferiram ficar em silêncio.

O condutor do automóvel, de 24 anos possui uma extensa ficha criminal nos estados de São Paulo, Paraíba e Pernambuco. Ele confessou já ter sido preso por homicídio e tentativa de homicídio. O passageiro do veículo tem 33 anos e tam-

bém já foi preso por roubo. A dupla deverá responder pelo crime de roubo.

A recuperação do outro veículo aconteceu também na BR-101, município de Bayeux. O veículo é um Kia Sportage roubado e avaliado em R\$ 46 mil. Ao realizar uma fiscalização minuciosa, foi verificado que se tratava de um veículo roubado há dois meses em Recife. Após conferir o documento apresentado pelo condutor, a equipe policial também constatou que havia indícios de adulteração.

O condutor de 35 anos informou que tinha adquirido o veículo em uma feira de negociação em Campina Grande por R\$ 20 mil e não apresentou qualquer comprovação da negociação. O homem foi detido, conduzido à Polícia Civil e deverá responder judicialmente pelo crime de receptação de veículo roubado e uso de documento falso.



O Duster foi tomado por assalto no Bairro dos Bancários, na capital

Prefeito de Uiraúna paga fiança e ganha liberdade

Uma nova carreta pelas principais ruas da cidade de Uiraúna foi realizada na noite de quinta-feira (9) por correligionários do prefeito afastado do município, João Bosco Fernandes que estava preso na Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice, em João Pessoa. Israel Nunes de Lima, que atuava como secretário parlamentar do deputado federal Wilson Santiago (PTB), também teve liberdade concedida sob o mesmo valor de fiança, mas continua preso na "Média", pois ainda não pagou a fiança de R\$ 522.500,00, estipulada pelo ministro do STF, Celso de Melo, mesmo valor pago por João Bosco.

João Bosco foi pos-

to em liberdade por volta das 20h de quinta-feira. Na frente da penitenciária estavam aguardando a sua saída o advogado Fernando Erick Queiroz e familiares que deixaram do local em veículos com vidros fumê e ninguém falou com imprensa.

João Bosco Fernandes teve a liberdade concedida pelo ministro Celso de Melo, desde a sexta-feira, 3, e condicionou ao pagamento de fiança de R\$ 522 mil para deixar a prisão. Somente esta semana o valor estipulado foi pago e, nesta quinta-feira (9) o ministro do STF Dias Toffoli expediu o alvará de soltura. O advogado Fernando Erick chegou a anunciar que iria recorrer da decisão para reduzir o valor da multa.



Na capital, ato pede saída do presidente Jair Bolsonaro

Manifestação realizada no Ponto de Cem Réis, no Centro, reivindicou ações eficientes contra a pandemia de covid-19

Lucilene Meireles
lucileneirelesjp@gmail.com

Movimentos sindicais e a Central Única dos Trabalhadores na Paraíba (CUT -PB) realizaram ontem uma manifestação pública, no Ponto de Cem Réis, Centro de João Pessoa, pedindo o impeachment do presidente Jair Bolsonaro. O ato simbólico 'Fora Bolsonaro' reuniu representantes de sindicatos ligados à entidade e pes-

soas que transitavam pelo local. Com manifestantes usando máscaras e empunhando bandeiras e cartazes, o tom da mobilização foi de revolta pela falta de ações eficientes do Governo Federal em relação à pandemia que já causou mais de 70 mil óbitos no país.

"O ato representa a resistência a esse desgoverno com o qual a gente não concorda. Vamos ter que fazer o enfrentamento diante de

toda essa celeuma, desmando, mortes, crise econômica e sanitária e o governo não toma nenhuma medida. Estamos chamando a sociedade para resistir e reagir", destacou o presidente da CUT, Tião Santos que, junto com outros dirigentes, explicou o objetivo da ação.

"É um ato simbólico. Chamamos alguns sindicatos e representações para fazer uma fala, mas nossa intenção não é gerar aglo-

meração. É só para dizer que a Paraíba segue as orientações nacionais, das centrais sindicais 'Povo sem medo' e 'Frente Brasil Popular'. Esse é um dia de mobilização nacional, está acontecendo em todos os grandes centros do país, e a Paraíba não poderia deixar de participar", ressaltou.

Hoje acontece uma grande plenária nacional para tratar novas estratégias para a campanha 'Fora Bol-

sonaro'. "Este é só o primeiro ato. A partir de agora teremos muitas outras mobilizações", avisou. A iniciativa articulada pela CUT e seus sindicatos foi simbólica, e os organizadores tiveram a preocupação de cumprir as medidas de precaução contra a covid-19, recomendando aos participantes o uso de máscaras. Ontem, ao longo do dia, faixas foram colocadas em alguns pontos. Carros de som circularam

lembrando os motivos da campanha em João Pessoa e Campina Grande. À noite, houve um pannelo em todo o país pedindo a saída de Bolsonaro.

Abaixo-assinado

Os dirigentes da CUT promoveram ainda o impulsionamento do abaixo-assinado pela campanha 'Fora Bolsonaro'. O link é <https://bit.ly/impeachmentpopularBolsonaro>.

Em Patos

Centro de testagem para covid-19 atenderá 100 pessoas por semana

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

A prefeitura de Patos, no Sertão da Paraíba, inaugurou, na manhã de ontem, o Centro de Testagem Exclusivo para a covid-19. De acordo com a secretária de Saúde do Município, Francisca Lavor, a nova unidade vai funcionar como suporte na identificação de novos casos da doença na cidade. "Com o Centro de Testagem teremos panorama mais claro da realidade do vírus na cidade e assim, ajudar na organização das ações de prevenção e combate à pandemia em esfera municipal", enfatizou.

Os atendimentos no centro serão realizados via agendamento prévio, evitando aglomerações e obedecendo aos critérios de segurança previstos pelos órgãos de saúde agendados. Para tanto, as pessoas ao sentirem os primeiros sintomas da síndrome respiratória (tosse, febre, dor de garganta e dor de cabeça) deve procurar atendimento inicial numa unidade de saúde mais próxima da residência. A equipe UBS faz a triagem, onde serão verificados os sintomas da



Foto: Lusângela Azevêdo

Os atendimentos no centro serão agendados, evitando aglomerações e seguindo critérios de segurança

doença e se o paciente está dentro do período em que deve fazer a testagem, o que acontece após o oitavo dia de sintomas, quando os anticorpos podem ser detectados com melhor sensibilidade, segundo orientações do Ministério da Saúde. Caso o paciente seja notificado como suspeito é encaminhado para a vigilância epidemiológica que fará o agendamento. Para o agendamento será neces-

sário que a pessoa tenha em mãos um documento de identificação pessoal, cartão SUS e comprovante de residência atualizado.

Atendimentos

A previsão é de que, por semana, 100 pessoas sejam atendidas no local, com o teste rápido, que é feito utilizando apenas uma gota de sangue, as amostras coletadas são analisadas e procurados os anticorpos

produzidos pelo organismo após a pessoa entrar em contato com o vírus. Sendo positivo, os pacientes são diretamente encaminhados para a unidade de pronto atendimento e o Complexo Hospitalar Regional deputado Janduhy Carneiro.

O Centro de Testagem para covid-19 funcionará no prédio do laboratório municipal, localizado na Rua Juvenal Ledo, s/n, no Belo Horizonte, de 8h às 17h.

UEPB: projeto orienta sobre descarte de EPI

Em tempos de prevenção ao contágio do novo coronavírus, muitas pessoas têm feito uso de diversos tipos de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como máscaras e luvas. Porém, as medidas de proteção têm causado outro tipo de problema, relacionado à forma como as pessoas estão descartando esses tipos de materiais após seu uso. Para tentar amenizar os danos à saúde e ao meio ambiente, um projeto de extensão desenvolvido por professores e alunos do Departamento de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) vem alertando para os riscos do descarte inadequado desses materiais.

Intitulado "Descarte consciente de medicamentos vencidos ou impróprios para o consumo no CCBS", o projeto nasceu com o intuito inicial de criar pontos de coleta de medicamentos não utilizados ou vencidos, no âmbito do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da instituição para, assim, promover um adequado fim para esses insumos. Porém, com o cenário vivenciado nos dias atuais, em decorrência da covid-19, os idealizadores do projeto, professora Vanda Lúcia dos Santos e os professores João Augusto Oshiro Júnior e Ricardo

Olímpio de Moura, decidiram mudar o enfoque da iniciativa e estão utilizando o projeto para mostrar o risco das pessoas serem infectadas pela presença do vírus nos EPIs, quando esses materiais não são descartados adequadamente.

Por meio de vídeos educativos semanais, que serão postados no perfil @coordenacao.farmacia.uepb (<https://www.instagram.com/coordenacao.farmacia.uepb/>) no Instagram, a equipe extensionista repassará informações inerentes ao descarte e uso correto dos EPIs, além de produtos descartáveis em geral, como copos, talheres e pratos, bem como darão dicas para a higienização correta desses utensílios.

Os vídeos começarão a ser postados na próxima semana.

Em linhas gerais, as recomendações para o descarte de máscaras e luvas são de, após o uso, colocar esses materiais em um saco resistente, bem fechado, separado do lixo comum. A sugestão da equipe do projeto também é no sentido de escrever no saco onde as máscaras e luvas usadas foram descartadas do que se trata aquele material, indicando "Luvas e máscaras usadas". Nunca se deve descartar esses EPIs junto com itens recicláveis.

Fotos: Marcus Antonius



Pequeno, mas charmoso, Tambauzinho oferece conforto e praticidade aos moradores, que têm no local grande quantidade de restaurantes, clínicas, academias e igrejas, e abriga o Espaço Cultural José Lins do Rego

No caminho entre Centro e praia, nasceu Tambauzinho

Bairro surgiu nos anos 1970 e por ele circulava o bonde que saía da área central da cidade em direção à orla

José Alves
zavieira2@gmail.com

O pequeno bairro de Tambauzinho, que se situa entre o Expedicionários e Miramar, é mais um dos jovens bairros da cidade também criado após a construção e pavimentação da Avenida Epitácio Pessoa. Seu reconhecimento aconteceu na década de 1970, depois que a classe média começou a abandonar suas moradias no Centro da Capital em direção à praia.

Segundo o professor e morador do bairro, José Alberto, Tambauzinho ganhou mais visibilidade e atraiu mais moradores após a construção do Espaço Cultural José Lins do Rego. A construção do empreendimento que valorizou mais ainda o metro quadrado do local aconteceu no ano de 1982 pelo então governador Tarcísio de Miranda Burity.

O presidente da Associação dos Moradores dos bairros Expedicionários e Tambauzinho (Ameti), Marcondes de Almeida Cavalcanti, revelou que onde hoje está o bairro existia o sítio Imbiribeira. “O sítio era tão grande que suas terras incluíam parte dos bairros Expedicionários e Miramar”, contou.

Foi exatamente nas décadas de 1960 e 1970 que começaram a surgir os novos bairros de João Pessoa. “E por toda a extensão da Avenida Epitácio Pessoa, praticamente não existiam moradias. Onde atualmente estão os populosos bairros dos Estados, Expedicionários, Tambauzinho, Jardim Luna e Miramar entre outros, só existiam sítios”,

afirmou Marcondes Cavalcanti.

Na época, a locomoção entre o Centro e a praia, que já abrigava uma vila de pescadores e a capela de Santo Antônio, era feita pela Ferrovia Tambaú. Em seu trajeto, o bonde que circulava pelo Centro da cidade, passava pela Cruz do Peixe (onde atualmente funciona a Usina Cultural Energisa), pelos bairros da Torre e Expedicionários e pelo sítio Imbiribeira (onde hoje está o bairro Tambauzinho), até chegar à orla.

O local, de acordo com o presidente da associação dos moradores, se encontra em posição privilegiada e desde os anos 90 vem se verticalizando muito. “Final, é totalmente saneado, bem servi-

do de linhas de ônibus, tem coleta de lixo diária, ainda é considerado um bairro tranquilo e dispõe de ótimos restaurantes, igrejas, academias de musculação, de yoga e clínicas médicas”, observou.

Ele disse que uma das reclamações dos moradores é que o bairro não tem praça. Mas mesmo assim, a média de preços dos apartamentos para quem quer morar lá varia de R\$ 200 mil a R\$ 400 mil. Segundo o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Tambauzinho tinha uma população de 4.932 habitantes.

Espaço Cultural

Considerada a “estrela” do bairro, o

Espaço Cultural José Lins do Rego é considerado um dos monumentos mais importantes da cultura paraibana. O local, onde também funciona a sede da Fundação Espaço Cultural (Funesc), teve como base o projeto arquitetônico de Sérgio Bernardes. Há seis anos, o prédio foi reformado e entregue à população. O órgão conta com a praça do povo, onde acontecem grandes shows, teatros, museu, cinema, escolas, planetário, galeria, biblioteca e sala de concertos.

Antes de ser Espaço Cultural, o local foi sede do Aero clube da Paraíba e campo de futebol do Botafogo da Paraíba. Na década de 70, o terreno foi doado ao Botafogo. Havia dois campos e era lá que os jogadores faziam a concentração e os treinamentos.

Então, o governador Burity propôs ao presidente do Botafogo uma permuta. Doou um terreno, onde hoje está situada a Maravilha do Contorno, e ficou com o terreno do bairro Tambauzinho, onde construiu a Fundação Espaço Cultural. Muitos dos equipamentos para construção do empreendimento vieram da Alemanha.

Além da importância cultural que o Espaço oferece, são muitas as pessoas que aproveitam os finais de semana e as férias para levar os filhos pequenos para passear na Praça do Povo. “É um espaço democrático onde diariamente você encontra várias gerações e públicos”, disse o professor e morador do bairro José Alberto.



O bairro tem quase cinco mil moradores, segundo o último censo realizado pelo IBGE. Totalmente saneado, com ruas arborizadas, Tambauzinho vem se valorizando no mercado imobiliário, com grandes construções verticais. Mas ainda é sua tranquilidade e o estilo residencial que mais encantam seus moradores. A construção do Espaço Cultural, na década de 1980, valorizou ainda mais o bairro, que surgiu graças à movimentação provocada pela abertura da Avenida Epitácio Pessoa



Balé Popular da UFPB celebra 25 anos com novo espetáculo

Companhia está produzindo 'Calunga', montagem que aborda um forte elemento na cultura nordestina

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

No começo de 2020, o Balé Popular da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) completou 25 anos de atividades. Para a comemoração do seu aniversário, o grupo está em processo de definição e pesquisas de um novo espetáculo, *Calunga*, montagem que retomará às atividades presencialmente junto com a volta do calendário da instituição após o isolamento social.

Um forte elemento na cultura regional nordestina a partir do candomblé, a calunga é uma boneca de madeira que representa uma entidade/rainha já morta. Para elaboração do espetáculo, o grupo estava em fase de definição de músicas e demais pesquisas para adiantamento do roteiro, sobre personagens, figurino e outros elementos que possam acrescentar à apresentação. "O que a gente puder reunir de material, a gente reúne", diz Maurício Germano, coreógrafo do Balé Popular da UFPB desde a sua fundação e diretor da nova produção.

/// O que mais me interessa nesse espetáculo é a calunga, que dá origem ao maracatu, que já é um folguedo regional fantástico e muito rico ///



Foto: Divulgação

Sempre com a preocupação em trazer o regionalismo para os palcos, grupo está buscando inspirações que fujam dos clichês habituais acerca da temática

Assim que a Universidade retomou as atividades, a companhia deverá definir a produção com os elementos que a distância da quarentena não permite, inclusive em relação à preparação corporal, em reuniões que acontecerão no Núcleo de Teatro Universitário (NTU), localizado no centro de João Pessoa. "Devemos retomar os ensaios com foco nos trabalhos com o corpo e na condição física, que, por mais que a gente se exercite em casa, não é a mesma

coisa do ensaio presencial. Antes da pandemia, a gente se reunia quatro vezes por semana para adquirir melhores técnicas para a dança e dedicação à montagem do espetáculo", explica o coreógrafo.

Um importante elemento para a cultura regional, a calunga representa um festejo vindo da África, como comenta o coreógrafo. Para as criações de espetáculos do Balé Popular da UFPB, ele afirma buscar inspirações que fujam dos clichês habituais

acerca do tema. "A calunga é uma figura fantástica, um símbolo. O projeto do balé é trabalhar com a cultura regional e o que mais me interessa nesse espetáculo é a calunga, que dá origem ao maracatu, que já é um folguedo regional fantástico e muito rico. Vai ser um retalho dessa grande colcha que é o maracatu", define o diretor.

Com base em uma elaborada e aprofundada pesquisa dos integrantes do grupo em relação ao assunto, a origem de cada

espetáculo nasce a partir da vivência pessoal de Maurício Germano e dos demais integrantes do Balé Popular. "Geralmente buscamos as músicas a partir das próprias experiências, saímos pesquisando sobre sons, entramos em contato com alguns grupos de maracatu da região. Inclusive participamos, neste ano, da comissão de frente de um dos maracatus".

Alternativa virtual
Enquanto alternativa, para o período de

isolamento domiciliar e suspensão de atividades presenciais, o coreógrafo do grupo adianta que há vontade dos integrantes em apresentar *Calunga* através de uma ferramenta alternativa, como uma transmissão on-line, ou disponibilização do espetáculo através de vídeo, como há de montagens anteriores no próprio canal do Youtube. "Já pensamos nisso, mas precisamos do aval da UFPB para nos reunir e ensaiar", explica Germano. "Há a possibilidade de disponibilizar uma versão reduzida virtualmente. Por enquanto, não temos como colocar em prática outras ideias".

A principal preocupação, portanto, é disseminar diferentes linguagens da cultura popular, não só paraibana, mas da região nordestina, através de espetáculos que fujam do regionalismo que remeta ao lugar-comum. "O que eu procuro é a cultura popular em geral, os elementos do folclore e trabalhar em cima deles. Procuro outros sons de outros estados do Nordeste também, que não deixam de nos influenciar culturalmente".

A cultura, para Maurício Germano, é mutante e viva. "O público deve esperar uma boa qualidade técnica baseada em muitas pesquisas de toda a equipe", promete o coreógrafo.

A companhia faz parte da Coordenação de Extensão Cultural (Coex) da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Prac) da UFPB. *Calunga* será o 20º espetáculo produzido pelo grupo.

+ "Dança é a prima pobre das artes"

Com produção ativa há 25 anos, o Balé Popular da UFPB faz parte de uma contribuição cultural para o Estado. Nas palavras de Maurício Germano, há vários fatores que contribuem para isso. "Por termos uma produção permanente e por procurarmos trazer uma linguagem nova que é essa contemporaneidade da cultura popular, explorando novos elementos como a técnica que usamos. Acredito que essas coisas tenham aberto os olhos para novos coreógrafos".

O balé contemporâneo, como contextualiza Germano, não tem uma forte tradição na região e exige um longo caminho de prática dedicado a cada espetáculo. "A gente fala que a dança é a prima pobre das artes. Por ser algo muito artesanal, não é feito do dia para a noite, exige muita prática até um bailarino enfrentar uma temporada de espetáculos".

Como o grupo faz parte de um projeto de extensão, a abertura para novos integrantes periodicamente também contribui. "Tenho a sorte de sempre haver pessoas inte-

ressadas em integrar o grupo, cujas inscrições a gente abre para a comunidade a cada dois anos".

Entre os principais espetáculos, o coreógrafo e diretor não esconde a satisfação e não hesita em mencionar diversos pontos importantes para a trajetória de 25 anos do Balé Popular. "O *Auto de Nossa Senhora da Luz*, que foi o nosso primeiro espetáculo é um deles. Nós criamos o *Auto da Compadecida* e teve um sucesso absurdo, foi muito bem recebido", relembra. "Também teve *Caminhos*, uma junção de várias outras coreografias nossas e fez parte da nossa comemoração de 20 anos; *Avá*, que contava a lenda de lara, a ninfa da floresta que é mais conhecida na região Norte. Montamos todo um ritual e uma coreografia que remetesse aos índios brasileiros, e que inclusive acho muito pertinente para a época que estamos vivendo; e *Floreô*, um espetáculo criado a partir dos poemas, causos e motes de poetas paraibanos, como Jessier Quirino".

Em pausa provocada pela pandemia do covid-19, a companhia segue ativa em suas reuniões remotas e pretende continuar com as apresentações após a pandemia. "Prendemos seguir com a temporada e voltar a levar para as escolas municipais e estaduais, ou promover a ida das escolas para o teatro. Acredito que isso ajude a formar plateia. Essa aproximação com o público infantojuvenil provoca o conhecimento do que é um espetáculo de dança com todas as suas características, instigando e abrindo a mente para uma nova leitura da dança", garante Maurício Germano.



Através do QR Code acima, acesse o canal no Youtube do Balé Popular da UFPB



Foto: Bruno Vinelli/Divulgação

Dentre as montagens nesses 25 anos do grupo, 'Avá' explorou a lenda indígena de lara

Artigo

Carlos Pereira
cpsilva1@globo.com | colaboradorMeio perdido na
minha cidade

Depois de mais de três meses de isolamento total, em casa no estilo *home office* e buscando como passar o tempo, sobretudo nos finais de semana, fui quase forçado a sair em busca das mãos aveludadas da minha fisioterapeuta. E o fiz, com os necessários cuidados, atendendo a todas as recomendações que estão reproduzidas em todos os noticiários – na televisão, no rádio, nos jornais, na internet e em quaisquer outros veículos de comunicação.



Foto: Divulgação

Em verdade, senti o primeiro impacto ao pisar o acelerador do meu carro que, há muitos dias, estava também isolado, na garagem do meu prédio. Era como se fosse um *mister* inteiramente estranho aos meus hábitos: acostumado a me deslocar para o trabalho e para casa, guiado por um fiel e competente motorista (de quem já não tenho notícias há três meses), saí de casa para ver o mundo. E o que vi, sinceramente, não me agradou – tanto quanto não me agrada a obrigação de ficar isolado em casa.

Além de me sentir meio perdido, com dificuldade para chegar ao meu destino (pegar um retorno na Epitácio Pessoa foi um enorme desafio), ainda olhava para os motoristas dos veículos que paravam ao meu lado nos sinais e os via, tranquilos e absolutamente certos de que estavam a cumprir suas rotinas diárias e, nem de longe, que ao seu lado, circulava um idoso, desacostumado a dirigir um carro e meio sem jeito de olhar a cidade nestes tempos de pandemia...

Algumas cenas mudaram, mas, infelizmente, outras tantas continuavam bem vivas aos meus olhos e, até parece, que pioraram em relação ao começo deste 2020 terrível e difícil de esquecer: famílias de “vene-

zuelanos” nos semáforos a pedir dinheiro para comer – pedidos escritos em cartaz de isopor; pessoas dormindo ao relento tendo como cama uns pedaços de papelão, em baixo da marquise do Mercado de Artesanato e vai por aí...

Tive até vontade de desistir do meu intento de chegar à clínica onde minha fisioterapeuta me aguardava, no horário que me fora destinado, com a devida antecedência e observados os cuidados para que a sessão fosse realizada

em caráter individual e com todas as recomendações devidamente cumpridas: sapatos deixados fora do local, sala higienizada, máscaras na doutora e no paciente e falas o mínimo possível.

Enfim, depois de uma hora e meia de terapia manual apropriada para mitigar as dores musculares e quase um cochilo repousante, eis-me de volta à direção do carro. E, como na ida, na volta não foi diferente: era como se fosse outra cidade, outro lugar, algo estranho aos meus olhos que nestes últimos quatro meses somente têm visto o computador, os celulares, a televisão e a paisagem de uma cidade com um céu às vezes todo azul, às vezes – como hoje (escrevo na sexta-feira da semana passada) enfarruscado e, até parece, também triste com este mundo tão diferente.

O certo é que minha saída obrigatória só me fez bem, pela melhora que a jovem, bela e competente dra. Helizene Moura me propiciou, ao cuidar, tão bem, da minha velha estrutura muscular. Porque, no resto, o que vi na cidade, onde vivo há 81 anos, só serviu para aumentar a tristeza que me acompanha nestes dias de pandemia.

Pandemia. Está aí um nome chato e pernóstico que se instalou no mundo desde o começo do ano e, ao que parece, tão cedo não vai embora...

Rui
Leitão

iurleitao@hotmail.com

Os movimentos
populares

A voz popular é, sem sombra de dúvidas, o principal fundamento da democracia. É através das manifestações espontâneas, de forma organizada, que o povo busca conseguir o que quer, o que precisa e o que acredita. Os movimentos sociais têm a capacidade de intervir nas políticas públicas. Sejam quais forem as formas de mobilização. Passeatas, greves, assembleias, fóruns de debates, concentrações em logradouros públicos, são mecanismos de pressão de massa que contribuem para mudanças na cultura política e de transformação da sociedade.

A democratização das relações sociais passa necessariamente pela necessidade da distribuição igualitária dos bens e serviços de consumo coletivo, o que demanda mobilização consciente de resistência popular a medida em que se percebe a discriminação a que está sendo submetida a população. Pelo clamor das ruas se derruba a ganância de alguns no abuso de privilégios e de autoridade. É força que denuncia contextos vergonhosos numa sociedade. O autoritarismo que se nega a ouvir a voz do povo, se contrapondo ao exercício da cidadania, não se mostra capaz de conduzir processos inovadores.

Historicamente, essas ações políticas coletivas nascem no enfrentamento a posturas de governos autoritários, oriundas da insensibilidade do Estado em relação às demandas populares. É a reação natural de inconformismo, de indignação e de protesto ao poder arbitrário e ditatorial. No Brasil esses movimentos se intensificaram na década de setenta, ao tempo em que vivíamos a ditadura militar, pautados em reivindicações por educação, moradia e pelo voto direto. Célebres as manifestações populares das “Diretas já” em 1980 e do “Fora Collor”, protagonizado pelos “caras-pintadas” que foram as ruas pedir o impeachment do presidente. O Estado em resposta, via de regra, utiliza todos os mecanismos repressivos de que dispõe para desmobilizar esses movimentos. Não deixa de ser uma posição desigual na correlação de forças: o poder e a militância nas ruas.

Esse confronto tem produzido vítimas e construído lideranças. São muitos os políticos, no mundo inteiro, que se consagraram no abraço das causas populares. Mas também são muitos os militantes que tomaram na luta, vítimas da repressão dos que detêm o poder. Ainda que estimulante o grito de guerra: “O povo unido jamais será vencido”, a verdade é que os efeitos práticos desses movimentos podem levar algum tempo para serem alcançados e exigem perseverança, coragem, destemor, entusiasmo e confiança na causa, para que se possa dar à luta condições de uma vitória.

O importante é que não se perca a consciência política de que só os movimentos populares podem fazer do povo protagonista do processo de mudança da sociedade. Afinal de contas “todo poder democrático emana do povo”. Está na nossa Constituição. O grito popular tem força redentora. É preciso ser levada a sério a famosa frase: “o povo unido, jamais será vencido”. Que não fique somente na retórica, mas que seja pautada em atitudes. A história universal é pródiga em exemplos.

Foto: Divulgação



Protesto do 'Fora Collor' protagonizado pelos 'caras-pintadas' nos anos 1990

Cultura popular

Irani Medeiros
medeirosirani@gmail.com | colaborador

O Pícaro ou o Quengo

O pícaro ou o quengo é um tipo de personagem que esteve presente em algumas obras da antiguidade, como o *Satíricon*, de Petrónio. Foi a partir da obra *El Lazarillo de Tormes (O Guia)*, publicado na Antuérpia e na Espanha, em 1554, que surge, sendo considerado o primeiro personagem com características hipócritas.

De Sancho Pança, de Miguel de Cervantes, ao Tartufo, de Molière, passando pelo Cândido, de Voltaire, inúmeros personagens retratam a figura típica a caricatural do pícaro ou quengo no Nordeste.

Vem do Romance Picaresco – o pícaro “delinquente” e “malandro” é um subgênero literário narrativo da ficção em prosa, geralmente satírico, e que descreve em detalhes realistas e muitas vezes em tom humorístico como no caso de *Cancão de Fogo*, de Leandro Gomes de Barros, as aventuras de um herói malandro da classe social baixa, que vive por sua inteligência em uma sociedade corrupta.

No Nordeste, esse tipo de malandro que vive das suas astúcias chama-se o quengo, que é exatamente a versão adaptada do pícaro espanhol ou europeu. Leandro Gomes de Barros tinha conhecimento dessas novelas picarescas, tendo sido o primeiro a criar no Nordeste esse personagem esperto, malandro, e vencendo a todos por sua inteligência.



Foto: Divulgação

Cancão de Fogo, criação de Leandro Gomes de Barros

Cancão de Fogo, João Grilo e tantos outros quengos são representações da nossa inteligência nordestina. A *História de Cancão de Fogo* foi escrita por volta de 1905, quando Leandro Gomes de Barros já vivia e produzia suas histórias.

Cancão nada mais é do que o sertanejo que vence as dificuldades através da sua inteligência, mas pode ser considerado um anti-herói, por ser um personagem amoral, quando logra pessoas, como um juiz, um escrivão e um padre. *Cancão de Fogo* é o porta-voz da classe menos favorecida, uma vez que ele se utiliza de suas malan-

dragens e astúcias para combater o opressor. No cordel de Leandro Gomes de Barros, *Cancão de Fogo* não morre de fome, e sem dinheiro não fica, pois a mentira e a dissimulação são características próprias desse personagem. Ressaltamos que essa figura não se apropriava de armas ou poderes mágicos. Ele se transforma no reflexo do homem simples que tende a resolver os problemas da vida através da sua inteligência.

Esse é o *Cancão de Fogo*, o maior quengo que já existiu no Brasil. O mestre e genial Leandro Gomes de Barros foi o seu criador. Viva a poesia do povo nordestino.

Vivente mais esperto, esta terra nunca deu não.

Ia um ladrão roubar dele, ele roubava o ladrão.

Mentia e enganava menino, juiz e ancião. Irmãos, tia,

Delegados: todas vítimas de canção.

Descrição do maior quengo do Brasil, *Cancão de Fogo*, famoso por suas espertezas, sendo na visão do poeta seu nascimento uma aberração.

No quengo é que não se pode dar dele uma descrição só posso classificá-lo como grande aberração Um caso extraordinário Enfeites de criação.

Oralidade



Imagem: Divulgação



Obra com cerca de 300 cantigas é de autoria do babalorixá Caetano de Oyá (E) e do professor Daniel Dantas (D)



Fotos: Divulgação

Cantigas de ritual do candomblé são reunidas em um livro digital

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Um livro digital que reúne cantigas do xirê da nação Ketu transliteradas ao português brasileiro. A obra *Xirê*, de autoria do babalorixá Caetano de Oyá e do professor Daniel Dantas, foi baseada nas vivências da comunidade Ilê Axé Afonifoji Afefé Oyá Mesân Orun, casa de candomblé situada em João Pessoa.

“O candomblé é uma expressão religiosa de matriz africana que traz em suas raízes um diálogo entre a natureza e os antepassados. Relativo às cerimônias, o ritual do xirê é uma das formas a que os orixás remetem sua saga mitológica na Terra, motivados por ritmos, músicas, cantos e vestimentas. Tudo isso com as expressões dançantes e passos coreografados atrelados a atos corporais. Dessa forma, o xirê apresenta-se como uma manifestação social, cultural e religiosa de uma comunidade com a sociedade, configurando-se, pois, em elocução de manutenção, tradição e união”, afirma Caetano de Oyá.

O objetivo principal do projeto é facilitar o aprendizado das quase 300 cantigas disponíveis no *e-book*. Segundo os autores, diversos fatores são preponderantes para a importância desse trabalho. A coletânea começa de forma educativa para os membros da Egbé (comunidade interna da casa), e vai ganhando forma e identidade, o que culmina nesse trabalho que leva informação e conhecimento sobre os oríns (cantigas de xirê) para dentro e fora do Axé.

Ainda segundo os autores, a obra dá voz ao povo de axé. “Muitas das vezes, acontece em que a comunidade científica faz uso do saber ancestral, lógico que muitas dessas vezes com a nossa permissão, mas esse trabalho tem um gostinho de ser nosso, produzido pelo povo de terreiro e o nosso lugar de fala fica muito bem aguçado e delimitado”, declara Caetano de Oyá.

Por fim, *Xirê - Transliteração Livre de Cantigas da Nação Ketu* não é um marco apenas da comunidade, muito menos uma forma de ditar

regras e normas diante das cantigas de candomblé ketu. “É um recurso para o nosso povo de terreiro, que tem a sua oralidade como fundamental para a transmissão do saber”, acrescenta.

Daniel Dantas acentua que o registro escrito da tradição oral repassada pelos mais velhos foi realizado por meio da estratégia de adequação fonética conhecida por transliteração, processo que consiste na inclusão do alfabeto latino, composto por vinte e seis letras, além de outros caracteres para aproximar ao som que é produzido na língua de origem – nesse caso, o iorubá. Essa estratégia facilita a aprendizagem de uma determinada comunidade religiosa e é imprescindível para a compilação e registro escrito às futuras gerações.

“As expressões da herança africana no Brasil estão espalhadas em muitas manifestações, a exemplo do iorubá, idioma pertencente às línguas do Sudão, preservado em nosso país pelas comunidades candomblecistas que, para atender demandas

de ordem fonética, vem sendo adaptado na oralidade e escrita”, explica Dantas. “Essas adaptações se justificam pela necessidade de produção dos sons da língua que, em situações de realização concreta, são incorporadas a fonemas usados na produção de sons da Língua Portuguesa falada no Brasil. Na escrita, quando a língua iorubá precisa ser representada no português brasileiro, a sonoridade da língua original é mantida ao máximo, embora leve em consideração os sotaques regionais e a transmissão repassada pela articulação fonética dos mais velhos”, completa.



Através do QR Code acima, acesse gratuitamente o e-book 'Xirê'

Música

Chico César participa de arraial virtual

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Após as diversas comemorações no mês de junho, hoje acontece mais uma comemoração junina em oito horas de transmissão ao vivo pela internet. Entre as atrações, o músico Chico César integrará o evento com seu repertório de forró. O *AHaya Virtuá* acontece pelo canal Nosso São João no Youtube, a partir das 18h, com acesso gratuito.

Além do paraibano, a programação musical conta com artistas como a cantora e compositora potiguar Khrystal, a Companhia Caçua de Teatro de Mamulengo (Currais Novos-RN) – com atividade recreativa junina voltada para o público infantil (em especial, grupos autistas) –, forró pé de serra com Nida Lyra e Forró do Severo (Mossoró-RN) e a discotecagem do DJ Opa Bruno.



Foto: Divulgação

Paraibano é uma das atrações principais junto com a potiguar Khrystal

O *AHaya Virtuá* é tem como uma das principais preocupações a de colaborar com os setores da economia e manter viva a tradição do São João. O programa realiza uma transmissão com linguagem de libras, ações pro-

mocionais para os inscritos no canal e contrapartida social, através de doações via QR Code, para a Associação dos Pais e Amigos dos Autistas do Rio Grande do Norte (APAARN) e para os profissionais da cultura afetados economicamente

pela pandemia do covid-19. Essa será a quarta edição do evento e a primeira completamente dedicada à plataforma on-line.

Com a primeira edição realizada em 2017, o evento busca a preservação e reinvenção da memória cultural do arraial popular de rua, com uma festividade de acesso gratuito e dedicada à celebração dos laços comunitários através dos tradicionais símbolos juninos, sendo realizado como uma iniciativa independente em suas edições anteriores.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial do 'AHaya Virtuá' no Youtube

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

E o mar levou

O pescador tem dois amor / um bem na terra / um bem no mar
(Dorival Caymmi.)

Acordava todo dia bem cedinho, ainda escuro. Acendia a lenha do fogão e logo ia fazer o café. Dos dois candeieiros acesos, um deles pendurava num punho de rede defronte ao quarto, o claro da chama azeitada e o cheiro de café fervendo, eram os chamados de bom dia a seu marido; hora de levantar. Arrastando uma chinela, ainda a calçar, vestia uma surrada camisa de botão que um dia já foi xadrez, hoje é da mesma cor dos farrapos da bermuda; o sol e o sal a queimaram. Sai do quarto, o chacoalhar da cortina feita inteirinha de conchas é o sinal; ele levantara.

Pescador antigo ali naquelas bandas de Costinha, foi um dos fundadores da colônia de pescadores. Seu pai foi pescador, seu avô também. Nascido ali, na beira do Rio Paraíba, não aprendeu outra coisa e por destino, carregava no coração e na mente aquela tradição ancestral da vida devotada ao mar e também ao mangue. Sabia como ninguém andar pela restinga, mas sua paixão era o mar. A casinha em que moravam era uma riqueza: parte em tijolo, da cozinha para trás era de taipa, mas o casal vivia como numa mansão. Forçado a casar com Maria de Chico por conta de uma gravidez, Cosme viveu alguns anos em uma caçara velha na praia, único favor que seu pai poderia prestar. A palha que a cobria exalava um cheiro forte de pescado e demorou para que a coisa melhorasse, ou o odor passou a não mais incomodar. Ali naquela choça, Rosita nasceu pelas mãos de Lourdes parteira, que recomendou que a menina não vivesse naquela exposição de ventos, pelo menos os primeiros meses.

– Dia, meu amor! “Dia”, ele respondeu, sempre acabrunhado. Nunca se acostumou com afagos e gestos de amor. – O café tá quase pronto. – Tá bom, vou terminar de ajeitar as coisas, as iscas arrumei ontem à noite. E, depois do café, ele enche o bernal com umas bolachas secas, umas toras de queijo, umas “pior-sem-ela” assadas, pega sua jangada e, aos primeiros raios de sol, parte com seu cunhado para a lida no mar. Da areia ela grita: fique até aqui na ponta do cabedelo, o mar tá revoltado desde de ontem... carece de ir longe não. Ele arruma o chapéu e se vira rumo ao horizonte como se nada tivesse ouvido. Sua jangada subia e descia ao sabor das ondas, e Maria o observava com angústia. Ela acorda todo dia de madrugada e vê sempre seu amor enfrentar o mar, não havia um só dia em que o coração não apertava.

Também filha de pescadores, Maria de Chico foi ensinada por sua mãe a coletar mariscos no mangue, sempre achou aquilo menos arriscado que se lançar ao mar, embora as histórias do Pai do Mangue. Até Rosita fazer treze anos, Cosme deixava ela mariscar; depois da menina crescida, foi proibida de completar o sustento da casa. – É melhor você ficar em casa cuidando de Rosita, que já tá uma mocinha, pra “modi” ela não ficar falada. E tem Júnior aí já com três anos, melhor cuidar deles.

Assim, os dias passam como as ondas, uma após a outra, e ela sempre no fim de tarde ia à praia, fitar o horizonte, aquele vento forte que balança os coqueiros, faz um uivo característico e ela se arrepiava toda. Aflita, só relaxa quando vê a jangadinha com seu amor e seu irmão voltando. Até que um dia passou a tarde inquieta e foi para a praia mais cedo. Sentou n’areia, cruzou as pernas abraçando os joelhos, olhava para um farolzinho depois do porto, as linhas de espuma branca iam longe, parece que o mar estava mais violento que o normal. É quando desponta a jangadinha, ela sorri aliviada. Um pouco mais próximo, enxerga só uma pessoa. – Mas é a jangada dele, o que houve, meu Deus do céu, ah meu São Pedro, ah minha Nossa Senhora dos Navegantes...

Maria vê só seu irmão e corre, entra no mar toda estabana. Meu irmão, cadê meu Cosme??? – O mar tava violento, pedi para ele voltar e ele não quis. Acolá na frente bateu com a vara num buraco, se desequilibrou e caiu, ainda alcancei a cabeça dele, desceu feito pedra. Ao mesmo tempo que mostrava o chapéu de palha. Em casa, os meninos perguntaram pelo pai, Maria deu qualquer desculpa e passou a noite rezando esperando que ele voltasse. Os pescadores se juntaram e fizeram algumas buscas, mas só encontraram um pedaço rasgado da surrada camisa de Cosme.

Vestida de branco, todo santo dia, nos fins de tarde, ela caminha até a praia, vê aquele horizonte, faz uma prece e espera que um dia a maré o traga de volta...

Hábitos saudáveis de idosos previnem doenças

Prática de exercícios físicos atrelada a uma mente ativa e uma boa dose de otimismo contribuem para o aumento da expectativa de vida

Sara Gomes
sara.gomesilva@gmail.com

O envelhecimento saudável consiste na busca pela qualidade de vida através da construção de hábitos saudáveis ao longo do tempo. No entanto, o apoio da família é imprescindível para a adaptação do idoso e prevenção de doenças na terceira idade. Segundo especialistas, a prática de exercícios físicos, atrelado a uma mente ativa e uma boa dose de otimismo contribuem para o aumento da expectativa de vida.

Conforme o geriatra Arnaldo Viegas, para ter um envelhecimento saudável é preciso construir hábitos saudáveis da juventude à velhice. "Sempre comparo o envelhecimento saudável a uma poupança. O envelhecimento saudável não começa na terceira idade. Se a gente não se cuida muito, não tem uma alimentação correta e balanceada, não tem tempo de praticar exercícios ou dedicar-se a uma atividade de lazer, provavelmente, não terá um capital de vida para usufruir nessa fase. Por isso, a prática de exercícios físicos, uma alimentação balanceada, o aprendizado de coisas novas e o otimismo em relação à vida é imprescindível em qualquer idade", enfatizou.

Segundo a pesquisa "Benefícios econômicos da expansão do saneamento básico - 2018", realizada pelo Instituto Trata Brasil em parceria com a Exante Consultoria, e apoio da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON), longevidade da população também depende de saneamento básico.

A situação do saneamento básico tem reflexos imediatos nos indicadores de saúde. Nos países desenvolvidos, a



Foto: Messina Palmeira

Balila Palmeira, 94 anos e lúcida, escreveu mais de dez livros e criou a Academia Feminina de Letras e Artes da Paraíba

expectativa de vida é acima de 85 anos. Melhoramos um pouco a nossa realidade, mas ainda estamos muito distantes de alcançar os indicadores destes países. A expectativa de vida no Brasil é de 76 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As doenças mais comuns na terceira idade são: hipertensão arterial, diabetes tipo 2, insuficiência renal, doenças respiratórias, Acidente Vascular Cerebral (AVC), osteoporose, osteoartrites, Mal de Parkinson e Alzheimer, entre outros. Por fim, o especialista enfatiza também a importância de os grupos de risco continuarem o tratamento das doenças crônicas, apesar do sistema de saúde público e privado do Brasil estar focado apenas nos casos de covid-19. "Os casos de cân-

cer, ataque cardíaco e AVC não deixaram de existir. Aconselho aos familiares, a continuar o tratamento dos idosos, no entanto, só se dirijam ao hospital em uma situação emergencial, consultando o médico de sua confiança", alertou.

Maria Balila, 94 anos, é considerada uma idosa muito saudável, mesmo tendo tido uma rotina intensa de trabalho. A filha e jornalista Messina Palmeira atribui o envelhecimento saudável a proatividade da mãe, mantendo a mente sempre ativa. "Ela foi professora, gestora, auxiliou na Secretaria de Educação e, além de tudo, escreveu mais de dez livros, algumas peças teatrais e criou a Academia Feminina de Letras e Artes da Paraíba", disse.

Maria Balila tem uma saúde de ferro. Não tem diabetes, pressão alta ou alguma doença crônica mas recebe acompanhamento do geriatra e fisioterapeuta regularmente. Balila continua lúcida, mas como todo idoso possui alguns esquecimentos natural da idade. Para Messina, o segredo de sua longevidade é o respeito e amor que os filhos a tratam. "Ela mora comigo há três anos. Se ela fala algo engraçado ou sem sentido por conta da idade, tratamos com naturalidade e não ficamos ridicularizando como se ela fosse uma criança. A tratamos com respeito e explicamos tudo direitinho de forma descontraída. Se ela não estiver com fome, não a obrigamos a comer. Respeitamos suas vontades, passando segurança a ela", afirmou.

Artigo

Marta Pessoa
marta.pessoa@gmail.com

Sufocando o debate

A intolerância a visões opostas, expressada sem nenhuma cerimônia, nas redes sociais, desembocou no anúncio recente da publicação de "Uma Carta sobre Justiça e Debate Aberto", assinada por mais de 150 renomados escritores, jornalistas, ativistas. Os signatários alertam para a reiterada prática de uma nova modalidade de censura que está sufocando o debate, reprimindo ideias e matando a liberdade de opinar. A divergência que antes era tão apreciada por oferecer oportunidades de reflexão, parece não ser mais bem-vinda e, agora, assume ares de conflito. Os que veem suas ideias contestadas por opiniões contrárias, se sentem atacados, no campo pessoal. A capacidade de separar a crítica, tem se tornado rara. Reina uma exaltação, um tipo de "pavio-curtismo" que beira a grosseria.

Quem acompanha este comportamento, se estremece ante a constatação de que aqueles que se sentem atacados por opiniões diferentes das suas, também se sentem autorizados a exercer papéis de censores. Hoje, facilmente, se instala um "tribunal" e julgamentos sumários são realizados. Vigora um gosto por julgar posições opostas que pode acabar condenando ao ostracismo muitos profissionais respeitados. Um pequeno passo fora de um código de conduta estabelecido, não se sabe bem por quem, pode custar a carreira de muita gente. O episódio recente que bem exemplifica o exercício dessa intransigência, foi vivido por JK Rowling, autora da série de Harry Potter. Uma escritora adorada por milhões de leitores, aplaudida pela crítica e louvada como um caso surpreendente de sucesso, no mundo dos fenômenos literários, viu seus fãs se evaporarem, após ser acusada de complacência com a transfobia. A autora não escapou de um linchamento virtual que a fez sair em defesa do que ela chama de "princípio fundamental de uma sociedade livre: a liberdade de pensar e opinar, num debate aberto, sobre o que se pensa". A carta foi alvo de desaprovação de outros tantos profissionais da escrita, ainda bem. Viva a controvérsia. Mas o importante é que o debate teve afrouxado o nó que o estrangula.

Os que aprovam o teor da Carta reclamam da reedição da velha patrulha ideológica, que tanto azucrinou vidas, nas décadas passadas. Só que agora ela pode ser potencializada de forma mais avassaladora, dado o contexto de alcance dos atuais meios de comunicação. A Internet, lamentavelmente, pode dar poderes ilegítimos aos aspirantes a censores. O clima de caça às bruxas faz com que as opiniões sejam reprimidas. Muita gente que conquistou, com talento e esforço, seu espaço de trabalho, põe suas barbas de molho ao ver casos de livros sendo retirados do mercado, jornalistas emudecidos, escritores relegados ao desprezo, editoras reduzidas a pó. São variadas as vítimas das leis desta selva insana em que se transformou o mundo de hoje.

Infelizmente, acontece o mesmo no nosso mundinho de pessoas comuns. O efeito dominó rebate nos círculos informais dos grupos de aplicativos para bate-papo que reúnem gente com algum interesse, parentesco, ou atividade em comum. No início, eles eram oportunidades fantásticas de reencontro. Amigos e familiares afastados, geograficamente, ali puderam retomar seus laços. Em grupos de trabalho, muita coisa pôde ser discutida e aprendida. Havia uma dinâmica de se trazer novidades, compartilhar conhecimentos e novidades, propor discussões. Havia senso de humor, ironia e risadas. Era possível aprender com os discordantes e mudar de opinião. Durante um tempo, foi ótimo.

Até que muitos se infectaram com o vírus da conformidade ideológica, com a praga das certezas de que seu receituário moral era inegociável, com a febre da arrogância dos falsos sábios. Os que não pensam como esses devem ser convencidos ou exterminados. Pessoas afáveis se transformaram em ferozes contendores, amigos delicados perderam a educação em defesa de causas políticas. Vozes interessantes se calaram com medo das pedradas dos mediocres convencidos da sua proficiência e certos da sua autoridade em pautar o que pode ou não ser abordado.

A partir daí, morreram as conversas, a admiração, o respeito, às amizades. Os grupos servem apenas para os alegres memes motivacionais, textos de autoajuda, para fotos que registram sucesso e felicidade. Os bons são separados dos maus, segundo sua opção religiosa, política e outras mais. Quem se atreve a discordar só pode contar com uma brutal agressividade que cala qualquer tentativa de discussão consistente. Os grupos viraram agremiações, onde só fala e é escutado quem pensa igual. Aos demais, resta a impressão de que um "bug" no aplicativo faz com que suas postagens não sejam lidas. O famoso gelo das conversas presenciais transportado para o mundo virtual.

Que algum movimento ressuscite, nos grupos que frequentamos, o gosto pelo debate aberto, franco, tolerante; com a predominância da humildade dos que sabem que não sabem tudo sobre qualquer coisa.

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | colaborador

Giordano Bruno: infinitos a gravidade e o impulso

O filme "Giordano Bruno" (foto), de Giuliano Montaldo (diretor de "Sacco e Vanzetti") fixa-se nos sete anos em que o filósofo ficou preso, pressionado, torturado pela triste Santa Inquisição, sem ceder um milímetro em suas ideias, até ter sua língua perfurada por uma mordida de ferro e ser queimado vivo.

Impressionante não somente a interpretação do ator Gian Maria Volonté. Nem somente a fotografia de Vittorio Storaro. Me impressionou essa força estranha que levou o cineasta Montaldo a dirigir, em 1973, uma realização em torno de Giordano Bruno.

Iniciativas como essa não dão poder cultural nem lucro, não atraíndo grandes plateias. São coisas, como alguns dizem, para iniciados, por conta da mediocridade que vinha e continua infestando o planeta. Montaldo poderia ter realizado algo como "O último imperador" ou "O império do sol". Preferiu a linguagem contida, certa, equilibrada, sábia, como a do próprio filósofo que levou ao cinema.

No veredicto da Santa Inquisição, determinou-se, entre outras coisas, que as obras de Giordano Bruno fossem todas queimadas, pois "heresias" eram. Não adiantou. Sorri depois de ver o vídeo quando, em casa, fiz uma nova e rápida leitura de uma das obras de Giordano: "Acerca do infinito, do universo e dos mundos".

No ano de 1600, o Santo Ofício de Roma achava que estava queimando não



somente o corpo usado por Giordano mas também toda a sua obra, o pensamento que ele transmitia. Passados cerca de quatro séculos, estão no planeta, à disposição, o filme "Giordano Bruno" e os livros do filósofo.

Os inquisidores, que sempre se renovam através dos séculos, não perceberam que pensamento, ideia, espírito, nunca morrem. Jesus por aqui permanece. Como

Bruno, Branca Dias, Guevara.

Hitler pensava no domínio definitivo como a Inquisição também planejou. Pínochet acreditava que os chilenos sempre diriam "sí". Os Duvalier, idem, no Haiti. Os promotores do "apartheid" em princípio achavam que aquilo não terminaria na África do Sul. Salazar e Franco deliraram na suposição de que os lados ibéricos sempre seriam deles, como na Itália também foi meta

de Mussolini. Os coronéis gregos idem, idem.

Os militares que deram o golpe de 1964 no Brasil chegaram a acreditar que bastavam as mortes de algum camponeses, operários, jornalistas, estudantes e professores, para que consolidassem através de décadas diversos projetos de alguns grupos econômicos.

"Giordano Bruno", um filme. Giordano Bruno, o filósofo que sentiu uma inspiração irresistível pela verdade e pelo conhecimento. São provas que não é assim.

As teorias, as mentiras, não são eternas, como não o será essa instituição que dia a dia nega o próprio cristianismo: o Vaticano. A história da Igreja Católica é, inclusive, uma das mais sangrentas da Terra. Não mais o sangue dos mártires cristãos jogados aos leões no império romano. Mas o sangue que atravessou séculos - em torturas, fogueiras, decapitações - sob as ordens de sacerdotes e a complacência papal.

É a mesma Igreja que, no final dos anos 1960, sob a orientação de João Paulo II, perseguiu um de seus membros, Leonardo Boff. Ela só não transformou Boff num Bruno porque estávamos no final da segunda metade do século 20.

Lembrando o próprio Giordano Bruno: "O universo é infinito, existem terras infinitas, poderá, pois, uma parte da terra mover-se continuamente no infinito, e deve haver para uma terra infinitamente distante, impulso infinito e gravidade infinita".



Foto: Ascom/Botafogo

Jovens de direita e juventude socialista disputam espaços

Em clima embalado por bolsonaristas, “meninada” não quer mais só balançar bandeiras e distribuir santinhos eleitorais

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O desgaste da classe política, o desejo de ocupar espaços e a abertura quase que sem limites das redes sociais estão levando um número cada vez maior de jovens a ingressarem na política. Nos últimos anos, além dos atraídos pela Juventude Socialista dos partidos de esquerda, cresceu também o número de garotos e garotas que, embarcados na candidatura e ascensão do bolsonarismo ao poder, também meteram a cara no debate e nos partidos de direita, querendo participar.

Do lado da esquerda, como se sabe, tem a iniciativa própria, mas tem também o estímulo dos pais, normalmente professores, profissionais liberais e artistas, isso durante e depois da ditadura militar. E, do lado da direita, como se viu, era muita gente que dizia “odiar política” e que dormia em berço esplêndido nas baladas e nos jogos de computador, mas que, de repente – “tá ligado?” – cismou com o que chama de “roubalheira do PT” e agarrou-se à onda bolsonarista que, mesmo novinha em folha, também já deu muito o que falar.

O primeiro grande embate já está marcado para novembro deste ano nas eleições municipais. As passeatas e carreatas deverão “pegar fogo”, mas é noutro campo que essa nova juventude sabe e gosta de brigar. Ao invés dos velhos comícios e corpo a corpo, a principal rinha dessa turma está nas redes sociais. E quase todos têm lan house, smartphone ou celular. Aí haja postagem, haja curtida e haja pau nos partidos e nos políticos do lado de lá!

Presentindo a importância dos meninos no jogo, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até já lançou uma campanha (“Eu na Prefeitura – Eu na Câmara”), cujo objetivo é inserir cada vez mais a juventude no debate da política e do poder. Muitos deles já estão sabendo e alegam que, além de mais estimulados, querem mesmo e precisam ocupar espaços que parte dessa “atual geração política só estragou”.

///Acabou o tempo que a juventude partidária só servia para balançar bandeira e organizar comício. O que queremos é um projeto para a nossa cidade e para o nosso país ///

Ala Jovem do DEM exige projeto para a cidade e o país

“Acabou o tempo que a juventude partidária só servia para balançar bandeira e organizar comício. O que queremos é um projeto para a nossa cidade e para o nosso país”. É com esse propósito que, desde 2015, Ruan Martins, 26 anos, está integrado e coordenando a Ala Jovem do DEM em João Pessoa e na Paraíba.

Ele disse que, ao invés de só chamar para eventos, o pré-candidato a prefeito de João Pessoa, ex-deputado e ex-vereador Raoni Mendes, tem firmado compromisso com a ala jovem do partido e, em reuniões que acontecem quase toda quinzena, tem ouvido e inserido propostas da juventude para seu plano de governo.

“Temos um grupo de jovens que, em João Pessoa e no Estado inteiro, cada vez aumenta mais”, resume Ruan, ao ser franco em dizer que, além da tarefa de cobrar projetos ao pré-candidato e aos di-

rigentes do partido, muitos desses jovens também estão interessados em se lançar candidatos a vereador na capital e, também, no interior.

Para ele, não adianta a juventude sugerir, propor e inserir suas posições no programa do partido e, depois, não ter também a força que o mandato sempre oferece para cobrar. “O DEM terá candidato ou participará de chapas majoritárias em quase todos os municípios do Estado e, onde ele estiver, nossa ala estará presente com nomes na disputa”, disse.

Ruan se disse conhecedor e interessado na campanha recém-lançada pelo Tribunal Superior Eleitoral e explicou que, na condição de coordenador da ala jovem, vem estimulando e mostrando à juventude do partido a necessidade de todos recorrerem à página do TSE para participar.

Ruan reside e participa da política no Bairro do Alto do



Foto: Agência-ALPB

Desde 2015, Ruan Martins está integrado e coordenando a Ala Jovem do DEM na Paraíba

Mateus, em João Pessoa. Com 1.806 votos, já ficou na primeira suplência do DEM e na segunda suplência da coligação nas eleições de João Pessoa em 2016. Ele acredita que, com uma presença

cada vez mais forte nas redes sociais, este ano a juventude do DEM pode fazer muito mais também pelo interior. “Já começamos a articular nomes inclusive para as eleições de 2022”, conclui.

Militante destaca: Bolsonaro acordou a juventude da direita



Rui Carlos abraçou o bolsonarismo, mas rechaça a pecha de nazifascista

Para Rui Carlos Machado Neto, que preside a Juventude do Patriota e que já foi presidente do DCE-Unipê, a candidatura e a chegada de Jair Bolsonaro (sem partido) à Presidência da República, realmente, despertou e animou uma grande quantidade de jovens de direita e que não acreditava em nada na política, não se sentia estimulada a participar.

“Juntamente com outros amigos, sempre participei, sempre atuei, mas havia muita gente que achava que era assim mesmo, que não adiantava se mobilizar. Indiferença mesmo. Com o surgimento da candidatura e desse movimento que levou Bolsonaro à Presidência, a coisa mudou. E mudou pra melhor”, diz Rui.

Ele rechaça as pechas de fascismo e nazismo que muita gente sempre lança contra segmentos jovens que ocuparam a política nos últimos anos pelo lado do presidente da República, e considera que, além das perspectivas que realmente mudaram, o que provocou tudo isso “foi o sentimento de patriotismo que esse movimento de direita proporcionou”.

“É por isso que esse nosso movimento só tende a crescer e, nas eleições deste ano, estamos articulando antigos e novos integrantes a, além de participar, se filiarem aos partidos do nosso lado e disputar espaço nas câmaras municipais de todo o Estado”, explicou. Ele fez questão

de lembrar que o Patriota tem o deputado estadual Wallber Virgolino como pré-candidato à prefeitura da capital e que o parlamentar é um nome em condições de ganhar. Além de João Pessoa, segundo Rui, o partido articula candidaturas próprias em pelo menos mais 19 municípios do Estado.

“O partido está se fortalecendo e se comunicando com os jovens em João Pessoa e em toda a Paraíba”, alertou Rui, ao salientar que a juventude de direita tem mesmo procurado assumir o protagonismo político no país, e que todos têm consciência de que o papel da juventude pode ser decisiva nas eleições e nos destinos do país.

Estudante aponta projeto fascista

Já há um bom tempo militando na Juventude do PSB da Paraíba, Juliana Lima observa que o debate político tem se acirrado e com prenúncio de agravamento nas próximas eleições. Segundo ela, resultado do “projeto antidemocrático, fascista e preconceituoso das forças que levaram Bolsonaro ao poder”.

“O que mais impressiona”, diz ela, “é que eles foram eleitos pela democracia, mas a detratam e criticam. Defendem e exaltam o regime militar, trocam a bandeira do Brasil pelas de outros países. Atitudes que só lembram o fascismo”.

Para Juliana, o Brasil está dividido em dois tipos de juventude. “A que viveu e vivenciou a era Lula (PT), marcada por avanços no campo social, com a pobreza tendo mais acesso aos bens de consumo, e a juventude filha da elite, que não gostava de ver nada disso”.

“Essa direita que se diz nova só sabe bater por bater, dizer que o PT roubou”, contesta Ju-

liana Lima, ao salientar que a direita não tem projeto nenhum para o país, e “que caminha para cair já a partir da primeira eleição que vão enfrentar no poder, que é a eleição municipal deste ano”.

Ela elogiou a iniciativa do TSE em promover uma campanha que visa estimular a juventude a participar cada vez mais da política.



Foto: Arquivo Pessoal

Para Juliana Lima, a direita “que se diz nova só sabe bater por bater”

Resgate e nova força no MDB

Com o maior número de diretórios e a maior concentração de políticos tradicionais do Estado, o MDB também tem registrado um crescimento de sua ala jovem. Um desses comandantes parte do município de Guarabira, no interior do Estado. Danilo Ribeiro Batista reconhece que o partido sofreu um desgaste muito grande na era Temer, mas que, através de cursos e das redes sociais, atraiu, animou e já consolidou uma nova militância jovem que, segundo ele, vai fazer a diferença nas próximas eleições.

“O período de desgaste impactou muito, desestimulou muita gente que já fazia parte e que queria se filiar, mas, nos últimos anos, a situação mudou bastante e o MDB já está revigorado de novo”, comemora Danilo, ao salientar que essa nova safra de jovens não está para distribuir santinhos e nem somente para fazer número em reuniões. “Tem muita gente querendo ocupar espaços e disputar mandatos já nas eleições deste ano”, garante.

Com experiência de dois man-



Foto: Arquivo Pessoal

Danilo Ribeiro diz que tem muito jovem querendo ocupar espaço já em 2020

dados em Conselho Tutelar, mas ainda sem definição se disputa uma vaga na Câmara Municipal de Guarabira, Danilo se diz mais interessado em participar da política via movimentos sociais. E prevê que este ano terá uma eleição atípica. “O bolsonarismo radicalizou demais o debate”, diz ele, e dá, como exemplo, a propagação da máxima de que, “bandido bom, é bandido morto”.

Milton Ribeiro será o 4º ministro da Educação em um ano e meio

Anunciado ontem por Bolsonaro, o novo titular do MEC é pastor, graduado em Direito e doutor em Educação pela USP

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem a indicação do professor Milton Ribeiro para ministro da Educação. Ribeiro é doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e graduado em Direito e Teologia. Desde maio do ano passado, ele integra a Comissão de Ética da Presidência da República. A nomeação já foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

O cargo estava vago desde a semana passada, quando a nomeação de Carlos Alberto Decotelli foi revogada, sem que ele tivesse tomado posse, depois de uma série de inconsistências curriculares terem vindo à tona.

Ribeiro é o quarto ministro da Educação do governo Bolsonaro. Em declarações recentes, o presidente disse que estava buscando um nome de perfil "conciliador" para a função.

Milton Ribeiro tem uma trajetória ligada à Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde foi reitor em



Foto: Divulgação

Milton Ribeiro tem trajetória ligada à Mackenzie, onde foi reitor em exercício, vice-reitor e superintendente de pós-graduação

exercício, vice-reitor e superintendente de pós-graduação lato sensu. Ele também fez parte do conselho deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e da Comissão de Ética e Compliance da mesma instituição.

O currículo de Ribeiro informa que ele já atuou como representante da Universidade Mackenzie na Conferência New Frontiers in the Fight Against Corruption in Brazil at Columbia Law Scho-

ol, no Estados Unidos, e como diretor administrativo da Luz Para o Caminho, agência de produção de mídias da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Currículo

O novo ministro da Educação é militar da reserva do Exército e pastor da Igreja Presbiteriana de Santos.

Segundo o currículo na Plataforma Lattes, mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico

e Tecnológico (CNPq), ele é graduado em Teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul, doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Direito Constitucional pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, instituição da qual é ex-vice-reitor. Desde maio de 2019, Ribeiro é membro da Comissão de Ética Pública da Presidência da República - primeiro a ser nomeado para o órgão por Bolsonaro.

Acilino Alberto Madeira Neto

amadeiraneto@gmail.com

Pauta conservadora e demanda externa

O Brasil vive um dilema frente às posições de inovações políticas, econômicas e democráticas que varrem o mundo na atualidade; ou se encaixa ou se desencaixa da onda verde dos ambientalistas internacionais, do antirracismo e do globalismo humanitário.

O desencaixe do governo Bolsonaro do ambientalismo, do antirracismo e do globalismo humanitário produz já um efeito devastador nos campos diplomáticos e de comércio exterior. Por outro lado, o encaixe do bolsonarismo à pauta que comanda as ações da nova geopolítica internacional não passa de uma quimera. Não se pode esperar muita coisa de um governo esquizofrênico, cuja façanha maior é acreditar em suas próprias fantasias.

Rememorando a vergonhosa reunião ministerial do governo Bolsonaro, de 22 de abril passado, percebe-se soluções a serem postas em práticas, pelo presidente e seus ministros, de comando e captura pelo privado das estruturas do Estado brasileiro. Vergonhosas falas do ministro da Educação, apática participação do ministro da Saúde e criminoso pronunciamento antiambientalista do ministro do Meio Ambiente. Para completar o ministro da Economia em total desconhecimento do papel do setor público, por excelência em tempos de novo coronavírus, passa a considerar servidor público como inimigo da nação. Ficou a ideia de pura entrega dos interesses nacionais a um bando de deslumbrados, uma cópia malculada de quem cuida da realidade nacional, um pastiche político se nos cabe o termo.

Não bastasse, no governo Bolsonaro não cabe mais tanto militar ocupando postos de comandos civis. Isto para se trazer a ilusória segurança dos tempos onde o regime militar vivia seus tempos áureos do "milagre brasileiro" (1972) e o carro-chefe da política ambiental era "integrar para não entregar a Amazônia" à base de queimadas e desflorestamentos, em larga escala, e abusivos ataques a ambientalistas e genocídios desavergonhados de diferentes povos da floresta.

O mundo era outro nesse tempo. Os bancos europeus tomavam petrodólares em abundâncias aos países da OPEP (Organização dos Países Produtores de Petróleo) e emprestavam para países em desenvolvimento, principalmente da América Latina. Na sequência das crises do petróleo de 1973 e 1979, os Sheiks árabes sacaram seus ativos dos bancos da tríade (EUA - Europa - Japão) e estas instituições financeiras passaram a cobrar dos países devedores o financiamento de suas "políticas públicas", por vias de empréstimos, transformados em elevadas dívidas públicas que mais beneficiaram as elites privadas de latino América, África e países pobres asiáticos.

A inexistência de financiamento externo do déficit público e o aumento estrondoso da dívida pública fizeram com que as ditaduras militares do Brasil, da Argentina e do Chile não suportassem o peso das demandas populares e se afundassem no mar da estagnação econômica. Todas elas caíram, em 1985, os militares no Brasil foram destituídos do poder.

Como diria nosso grande e saudoso geógrafo Milton Santos: as forças (externas) da demanda foram responsáveis pelo fim do militarismo (ditaduras militares) na América Latina. Não só para o jornalista crítico brasileiro, mas aos olhos de analistas e pesquisadores internacionais, o governo Bolsonaro optou pelo desencaixe da realidade global e não percebe que novas forças externas demandam um novo posicionamento geopolítico do Brasil.

Nos dias atuais, a retirada ou o enxugamento de recursos econômicos e financeiros do Brasil não se dá mais pela cobrança da dívida pública, porém, pela negação de novos investimentos e também pela retirada do que já foi investido pelos fundos financeiros externos, e na esteira se comportam da mesma forma os investidores nacionais.

No mês passado, um grupo de investidores internacionais enviou uma carta às embaixadas do Brasil nos Estados Unidos, Reino Unido, Holanda, França, Noruega e Suécia, solicitando reuniões com os embaixadores brasileiros para discutir as políticas ambientais do país. No Brasil, investidores nacionais e internacionais, no total de 38 grandes empresas que operam no mercado brasileiro fizeram reclames no sentido de cobrança enérgica sobre o controle e o fim do desmatamento na Amazônia.

Pelo visto o desencaixe do governo Bolsonaro às forças das demandas externas lhe tira o sono e o sonho de um conservadorismo ufânico nacional. Em tempo: os fundos financeiros internacionais movimentam cerca de R\$ 20 trilhões.

Abertura de inquérito

Tribunal de Contas investiga irmã de Dias Toffoli por suspeita de nepotismo

Rayssa Motta e Fausto Macedo
Agência Estado

O Ministério Público paulista abriu inquérito para apurar denúncias de funcionários fantasmas, nepotismo e pagamento de salários acima do teto a servidores do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. A portaria que determinou a investigação, assinada pelo promotor Christiano Jorge Santos em maio, foi obtida ontem pelo Estadão.

Um dos investigados é a irmã do ministro Dias Toffoli, presidente do Supremo Tribunal Federal, mencionada como exemplo de 'nepotismo cruzado' - quando há nomeação de parentes de servidores públicos para cargos públicos em detrimento de qualificações específicas para a função.

Segundo o promotor, Maria Esther Dias Toffoli trabalha no gabinete do conselheiro Roberto Braguim, 'em notório uso in-

devido de cargos públicos'.

Uma segunda investigada é Eliane dos Reis Rubio, que ganha R\$ 48,2 mil. O salário é composto pela remuneração como assessora, também no gabinete de Braguim, e pela aposentadoria integral que recebe como fiscal do Tribunal de Contas do município: R\$ 24,1 mil para cada cargo.

As supostas irregularidades foram reveladas por denúncia anônima enviada à Ouvidoria do MP. De acor-

do com o relato, é comum que servidores aposentados sejam nomeados para cargos comissionados, cuja escolha é feita pelos conselheiros da Corte de Contas, e acumulem remuneração acima do limite determinado por lei.

A denúncia fala ainda em débitos de frequência dos servidores comissionados lotados, em sua maioria, nos gabinetes dos conselheiros - indicando que seriam funcionários 'fantasmas'.

OAB diz que projeto das fake news viola sigilo e fragiliza presunção de inocência

Daniel Weterman
Agência Estado

Parecer da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sobre o projeto de lei das fake news questiona a obrigação de os aplicativos de mensagens privadas, como WhatsApp e Telegram, armazenarem por três meses os dados de usuários que encaminharem correntes em massa.

A proposta foi aprovada pelo Senado e está em tramitação na Câmara. O argumento dos defensores da medida é chegar na raiz de

uma fake news em investigação judicial ou na quebra de sigilo, por exemplo. Esse sistema de rastreamento, porém, "viola garantias constitucionais de sigilo de comunicações e fragiliza a presunção de inocência", diz parecer da conselheira federal da OAB Sandra Krieger Gonçalves.

O argumento dos defensores da proposta é que nenhum conteúdo será armazenado, mas, sim, os metadados que estão na base dessas mensagens. Esse nível de armazenamento já compromete a privacidade

das pessoas, dizem as plataformas.

O mesmo projeto prevê mecanismos para apagar conteúdos antes mesmo de uma decisão judicial, como quando há risco de indução ao suicídio, à pedofilia ou ainda um conteúdo manipulado sobre a identidade de algum candidato a cargo político.

A exclusão de publicações sem aval da Justiça é outro alvo da análise. "A exclusão de uma conta é uma medida drástica que não incide somente sobre uma manifestação específica,

mas sobre a capacidade dos usuários de se expressarem outras vezes e de acessar informações via a plataforma."

De acordo com a conselheira da OAB, o projeto ignora uma ampla rede de desinformação mundial com interesses econômicos. "Percebe-se com clareza que a norma foi elaborada para alvejar as grandes plataformas como WhatsApp, Facebook e Twitter, sobretudo em se temendo as práticas de uso político e ataque pessoal que adquiriram muita evidência nas eleições, mormente a de 2018."

Liga define dois confrontos pelas quartas da Champions

PSG pega o Atalanta e RB Leipzig jogará contra Atlético de Madrid. Os demais jogos seguem indefinidos

Agência Estado

Com duelos das oitavas de final ainda pendentes, a Liga dos Campeões contou com um sorteio incomum dos confrontos das quartas de final, nessa sexta-feira, em Nyon, na Suíça. Dos quatro duelos das quartas, apenas dois estão definidos: RB Leipzig x Atlético de Madrid e Atalanta x Paris Saint-Germain.

Os demais confrontos seguem em aberto porque a pandemia do novo coronavírus atrapalhou as disputas das oitavas de final. Assim, nas quartas, o vencedor de Real Madrid x Manchester City terá pela frente o vitorioso de Lyon x Juventus. Ou seja, há a possibilidade de Cristiano Ronaldo encarar seu ex-time.

Para tanto, o Real terá que reverter a derrota sofrida para o City no jogo de ida das oitavas, pelo placar de 2 a 1. A Juventus também que terá se recuperar, após ser batida pelo Lyon por 1 a 0 na primeira partida. Estes jogos pendentes serão realizados nos dias 8 e 9 de agosto em seus estádios originais.

O confronto restante das quartas de final da Liga dos Campeões vai reunir o vencedor de Napoli x Barcelona contra o vitorioso de Chelsea x Bayern de Munique. No pri-



Foto: AFP

Neymar, do PSG, ainda busca o auge na carreira, já que o maior sonho é conquistar a Champions e ser o melhor jogador do mundo

meiro duelo, Barça e Napoli empataram por 1 a 1. Já o Bayern aplicou 3 a 0 no time inglês, fora de casa, no jogo de ida.

O sorteio dessa sexta também definiu o chaveamento das quartas. Quem levar a melhor no bloco Real

x City e Lyon x Juventus vai encarar nas semifinais o vitorioso da série Napoli x Barça e Chelsea x Bayern.

A outra semifinal terá os vencedores dos duelos já definidos das quartas. Desta forma, o PSG pode ter motivos para comemorar. O time

de Neymar vai encarar nas quartas a Atalanta, time de pouca expressão no cenário europeu. Se confirmar o favoritismo, a equipe francesa teria pela frente RB Leipzig, estreante nesta fase da Liga dos Campeões, ou o experiente Atlético de Madrid,

que não vem empolgando desde o retorno do futebol na Europa.

A pandemia não afetou apenas os jogos das oitavas da competição europeia. Até mesmo o sorteio, dessa sexta, foi diferente. Menos solemne, contou com entrevistas

à distância antes e depois da definição dos confrontos. Dirigentes, boa parte deles ex-jogadores, como os brasileiros Leonardo e Juninho Pernambucano, conversaram com os apresentadores pela internet, com falhas técnicas e de conexão, algo comum nas videoconferências em meio à pandemia.

Na quinta, a Uefa já havia definido que todos os sete jogos da fase final da Liga dos Campeões (quartas, semifinais e final) serão disputados em Lisboa sem torcida por causa do aumento de casos de coronavírus na capital de Portugal. A decisão foi confirmada no dia 23 de agosto, no estádio da Luz.

Antes disso, ainda pelas oitavas de final, os jogos foram mantidos em seus estádios originais. Assim, o Barcelona receberá o Napoli no estádio Camp Nou, em Barcelona; o Bayern de Munique enfrentará o Chelsea no Allianz Arena, em Munique; o Manchester City jogará contra o Real Madrid, no Etihad Stadium, em Manchester; e a Juventus duelará contra o Lyon no Juventus Stadium, em Turim. Mas a Uefa avisou que tem o direito de alterar o local dos jogos caso a situação da pandemia da covid-19 se agrave nessas cidades.

+ Liga da Europa realiza sorteio de jogos com indefinições

Contando com ainda mais indefinições do que a Liga dos Campeões, a Liga Europa também fez seu sorteio das quartas de final, ontem, em Nyon, na Suíça. Todos os quatro confrontos aguardam os resultados das oitavas de final - alguns duelos sequer tiveram o jogo de ida. As mudanças se devem à pandemia do novo coronavírus.

Pelo sorteio, o vencedor de Wolfsburg x Shakhtar Donetsk enfrentará nas quartas o vitorioso de Eintracht Frankfurt x Basel

(da Suíça). Um dos destaques da competição, o Manchester United enfrentará o LASK (Áustria) nas oitavas. Se confirmar o favoritismo, terá pela frente o Istanbul Basaksehir ou o Copenhagen.

Em outro duelo das quartas de final, quem levar a melhor de Inter de Milão x Getafe vai encarar quem sair do confronto entre Rangers e Bayer Leverkusen. O embate restante das quartas poderá ter Olympiakos, Wolverhampton, Sevilla e Roma. O duelo entre Sevilla e Roma é o mais aguardado.

O vencedor do primeiro confronto das quartas (Wolfsburg/Shakhtar Donetsk/Eintracht Frankfurt/Basel) enfrentará na semifinal o melhor da série Inter/Getafe/Rangers/Bayer. A outra semifinal, portanto, poderá ter jogos interessantes envolvendo Manchester United, Sevilla e Roma.

Os jogos das quartas de final, definidas em partida única, serão nos dias 10 e 11 de agosto na Alemanha. As cidades candidatas a receber os duelos são Colônia,

Duisburgo, Düsseldorf e Gelsenkirchen. As semifinais, também na Alemanha mas também sem definição individual de cada jogo, serão nos dias 16 e 17 do mesmo mês. A decisão está agendada para o dia 21, na cidade de Colônia.

Quanto às oitavas de final, dois duelos ainda nem começaram a ser realizados. Inter de Milão x Getafe e Sevilla x Roma vão decidir a classificação às quartas de final em jogo único na Alemanha.

Com relação aos demais confrontos, a Uefa adotou o mesmo critério da Liga dos Campeões e a rodada de volta terá os jogos em seus estádios originais. São eles: Manchester United x LASK Linz (Áustria), em Manchester; Basel x Eintracht Frankfurt, na Basileia (Suíça); Bayer Leverkusen x Rangers, em Leverkusen; Copenhagen x Istanbul Basaksehir, em Copenhagen; Shakhtar Donetsk x Wolfsburg, em Kiev; e Wolverhampton x Olympiakos, em Wolverhampton (Inglaterra).

Curtas

Corinthians vê erros em contratações

O diretor adjunto do Corinthians, Jorge Kalil, admitiu que a equipe, que enfrenta dificuldades financeiras, contratou mais do que deveria no ano passado. O clube se arriscou em trazer "promessas", que hoje não fazem parte do elenco. Segundo ele, isso foi um erro, mas faz parte da filosofia do presidente Andrés Sanchez. "O Corinthians contratou para ver se dá certo. Não posso concordar, por mais 'situação' que eu seja. Faço

mea-culpa, mas não concordo. Acho que erramos ao trazer a quantidade que trouxemos (de jogadores) que são promessas", disse Kalil, em entrevista ao PodcasTimão. "As realidades que nós trouxemos, que já fazem parte do time, entram nos jogos, é uma quantidade muito menor se comparado a quantidade de atletas que foram comprados. Esse foi um erro. Eu admito. A gente não deveria ter feito", declarou.

Cássio diz que contraiu a covid-19

O goleiro Cássio revelou que foi um dos jogadores do elenco do Corinthians a contrair o coronavírus. Em entrevista coletiva virtual, o ídolo do clube, que está recuperado, explicou que ficou assintomático e também afirmou que a sua filha e esposas foram infectadas. "Na verdade, quando aconteceu, eu fiquei um pouco surpreso. Quando descobri que eu estava com o vírus, minha filha e minha esposa já estavam

imunes. A babá que cuida da minha filha já estava imune. Eu e uma pessoa que trabalha na minha casa estávamos com vírus. Eu não tive nenhum sintoma. Confesso que fiquei mais surpreso e um pouco chateado, porque gostaria de voltar aos treinos e fiquei uns dias a mais (em casa). Fizemos alguns treinos online para não ficar tão distante (do grupo). É difícil. Infelizmente, pegamos, mas não tivemos problemas", disse.



Foto: Lucas Merçon/Fluminense

Flamengo e Fluminense iniciam a decisão do Carioca amanhã

Mais um Fla-Flu neste domingo, agora pela decisão do Carioca, no Maracanã, às 16h, com transmissão ao vivo só pela FluTV. De acordo com o regulamento, o Flamengo teve o direito de escolher a ordem do mando de jogo das finais por ter feito a melhor campanha geral. E preferiu ser o mandante da segunda partida, que será na quarta-feira, às 21h30, no mesmo local. Assim, o Fluminense mandará o clássico deste domingo. Mas os gol marcados como visitante não são um critério de desempate. Um dos estaduais mais antigos do Brasil, o Campeonato Carioca é disputado desde 1906. O Flamengo é o clube que mais vezes venceu a competição - 35 títulos, incluindo o de 2019. O Fluminense vem logo atrás com 31 taças, mas não é campeão desde 2012.

Fórmula 1 tem mais duas provas

A direção da Fórmula 1 confirmou ontem, mais duas corridas para a tumultuada temporada 2020. A categoria anunciou uma prova em Mugello, na Itália, e o GP da Rússia, em Sochi. A etapa russa poderá ser a primeira do ano com público nas arquibancadas. As duas corridas já eram alvos de rumores há alguns meses. Nona etapa do ano, o GP da Toscana será realizado no dia 13 de setembro, justamente uma semana depois do GP da Itália, no mesmo país. Já a corrida russa foi marcada para o dia 27 do mesmo mês. Assim, o calendário da F-1 conta agora com dez provas confirmadas neste ano, após iniciar a temporada no fim de semana passado, na Áustria que terá uma nova corrida amanhã. O grid de largada será definido neste sábado. Ontem, o holandês Max Verstapen foi o mais rápido do circuito no segundo treino livre.

Conclusão do Estadual 2020 vai depender do Belo na Copa do NE

Botafogo enfrenta o Campinense no dia 16 e o Sousa no dia 19, depois segue para Salvador para a disputa regional

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Mais uma mudança no início do Campeonato Paraibano. A princípio, a competição começaria no dia 18, foi antecipada para dia 16, e agora ficou definido que o jogo de abertura, entre Botafogo X Campinense, será na próxima quinta-feira, dia 16 depois joga no dia 19 contra o Sousa. A partida será válida pela oitava rodada. A nona será realizada nos dias 18 e 19. Já a décima e última rodada, que decidirá os quatro clubes que passarão para as semifinais, ainda não tem data definida, porque depende da participação do Botafogo na Copa do Nordeste.

O diretor executivo da FPF, Otamar Almeida, disse que tanto a décima rodada, quanto o restante do Campeonato Paraibano, vão ficar na dependência da participação do Botafogo na Copa Nordeste, que será disputada de 21 desse mês a 4 de agosto, em Salvador.

"A FPF quer deixar bem claro que a espera pelo Botafogo é porque as datas CBF se sobrepõem as datas das federações estaduais. Se o representante da Paraíba chegar à final da Copa Regional, só poderemos terminar o Campeonato Paraibano depois disso, com jogos paralelos ao Brasileiro. Mas, em relação a décima rodada, há a possibilidade do Botafogo jogar com o CSP com o time B. Neste caso, a rodada poderia ser realizada nos dias 24, 25 ou 26 deste mês", informou o dirigente.

A definição dos primeiros jogos do reinício do Campeonato Paraibano foi tomada, durante reunião, na última quinta-feira, via teleconferência, envolvendo os dirigentes da FPF, dos clubes, Ministério Público, Polícia Militar da Paraíba e Corpo de Bombeiros. A libe-

ração dos estádios ficará a cargo do Estado e das prefeituras.

O Ministério Público fez algumas recomendações, para prevenir a disseminação da covid-19 entre as pessoas envolvidas nos jogos. Os jogos serão com portões fechados para o público e haverá um isolamento em torno dos estádios, para evitar a concentração de torcedores. Já com relação aos profissionais que estarão dentro dos estádios, será exigido o teste para covid-19 antecipado, inclusive para a imprensa.

A FPF está negociando com algumas televisões para a transmissão dos jogos, já que os torcedores não poderão comparecer aos estádios. "Nós já estamos negociando com as tvs e é grande a possibilidade de podermos dar este presente aos torcedores", concluiu Otamar.

Competições nacionais

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou o novo calendário previsto para as competições nacionais desse ano. Com equipes disputando as séries C e D do brasileiro, além da Copa do Nordeste, as equipes paraibanas que participam dessas disputas agora podem reorganizar seu planejamento em meio à retomada do futebol no país após a paralisação por conta da pandemia da covid-19.

Na próxima semana, a Diretoria de Competições da CBF deverá anunciar o detalhamento da tabela de jogos das quatro divisões nacionais. No futebol feminino, que não foi incluído nos anúncios, a Série A-1 (primeira divisão) será retomada no dia 26 de agosto, enquanto que a Série A-2 (segunda divisão) que tem o Auto Esporte como representante paraibano, deve retornar em setembro, mas sem data definida.



Foto: Ascom/Botafogo

Os jogadores do Botafogo seguem treinando diariamente na Maravilha do Contorno para os jogos do Paraibano, Copa do Nordeste e Brasileiro da Série C

Calendário do futebol nacional

Série A - Entre 9 de agosto e 24 de fevereiro de 2021. O formato da competição segue em pontos corridos ao longo de 38 rodadas.

Série B - Entre 8 de agosto e 30 de janeiro, permanecendo em sistema de pontos corridos, dando acesso a quatro equipes para a Série A da temporada seguinte.

Série C - Será disputada em 26 datas, de 9 de agosto a 31 de janeiro. Esta temporada marca a estreia do novo sistema de disputa da competição que modificou a segunda fase da disputa que agora ocorrerá em dois quadrangulares decisivos, onde os dois melhores de cada grupo sobrem para a segunda divisão.

Série D - Será iniciada em 6 de setembro e deve ser encerrada em 7 de fevereiro de 2021.

Copa do Brasil - As 11 datas restantes da competição serão disputadas entre 26 de agosto e 10 de fevereiro.

Copa do Nordeste - Restando cinco datas a serem disputadas, a disputa

será retomada em sua oitava e última rodada da primeira fase no dia 21 de julho. A Copa do Nordeste terá quartas e semifinais disputadas em jogo único. A decisão será em dois jogos, com o inicial marcado para 1º de agosto e o segundo para o dia 4 do mesmo mês. Os jogos terão como sede única o Estado da Bahia, modelo inédito nas competições do futebol brasileiro.

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa

falsarpa@oi.com.br | colaborador

Para não dizer que não falei do pano de ferida

"Diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és. Saiba eu com que te ocupas e saberei também no que te poderás tornar". (Johann Goethe.)

No longínquo ano de 1988 eu ingressei na academia de Polícia Civil da Paraíba para frequentar o curso de delegado de polícia estadual. Duas disciplinas logo me chamaram a atenção: medicina legal, que eu já conhecia da faculdade de Direito, e investigação policial, esta última era uma novidade que nos fazia pesquisar, como um arqueólogo, investigando fatos pretéritos para elucidar posteriormente os crimes. Uma verdadeira viagem utilizando conhecimentos empíricos e científicos.

O nosso professor de investigação policial, um calejado e experiente delegado, em suas abalazadas aulas usava sempre a expressão "ladrão de pano de ferida", como forma de mostrar a torpeza, infâmia, periculosidade e desvio de caráter de determinados delinquentes que cometiam furtos, roubos, falsificações e estelionatos.

Em uma aula bastante participativa,

para matar a curiosidade de todos, eu perguntei ao mestre "qual o real significado da frase ladrão de pano de ferida". Ele, solícito e sorridente, assim me respondeu: "ladrão de pano de ferida é aquele ser ignóbil, delinquente contumaz capaz de roubar até mesmo o pano sujo, imundo, melado de pus que cobre as feridas da perna de pobres criaturas portadoras de mazelas crônicas, como a lepra e a erisipela e que serve para afastar as moscas". Ou seja, um ser desprovido dos mínimos requisitos humanos e cristãos.

Eu e meus companheiros de sala de aula nunca esquecemos daquela definição macabra que iria nos acompanhar por toda a nossa vida profissional até a nossa merecida aposentadoria!

Eis que passadas várias décadas daquela saudosa aula, assisto perplexo na Rede Globo, precisamente no programa Esporte Espetacular, em cadeia nacional, uma reportagem mostrando que altos funcionários da Federação Paraibana de Futebol, pasmem, receberam indevidamente o auxílio emergencial do Governo

Federal destinado a amparar milhões de irmãos nossos em situação de fome, miséria, penúria e mortes impostas por uma pandemia que vem há meses castigando os cinco continentes.

A minha mente, como se fosse uma máquina do tempo, retirou-me do sofá de casa e me transportou para a sala de aula onde o mestre diariamente falava aquela expressão "ladrão de pano de ferida". Em seguida imaginei perplexo como dirigentes da entidade máxima do nosso futebol foram capazes de retirar 600 reais da boca de crianças doentes e famintas, sem um teto, sem afeto e sem perspectiva, abandonadas e esquecidas por todos, menos pelo Grande Arquiteto do Universo.

Estariam eles enquadrados como aqueles famigerados "ladroes de pano de ferida" que tanto escutei na Acadepol? Pena que aquele mestre já partiu para um mundo melhor do que este e não pode me responder novamente como no passado.

Afinal, quem convidou essas pessoas para compor os altos e relevantes cargos da entidade? Por qual motivo elas foram

convidadas? Quais foram os critérios observados? Elas são de confiança da presidência da FPF? Mesmo depois deste escândalo elas serão mantidas na administração da FPF? O nosso futebol continuará sendo manchete negativa em rede nacional?

Estranhamos o silêncio das associações de classe, dos clubes, enfim de todos aqueles que tem uma importante parcela no futebol paraibano e que, presumidamente, torcem por verdadeiras e efetivas mudanças em nosso futebol.

Basta de discursos vazios e notas explicativas.

Finalizando, pergunto ao dileto leitor se essas pessoas envolvidas nesse escândalo possuem idoneidade para registrar e transferir atletas, organizar e administrar a lisura das competições, gerir e administrar o dinheiro e o patrimônio da Federação Paraibana de Futebol? Sinceramente, eu não posso responder objetivamente ou subjetivamente a estas perguntas, mas, por precaução e por não portar pano de ferida nas pernas, guardarei a minha carteira, o meu relógio e o aparelho celular.

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARA
HOMOLOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 00002/2020

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão Permanente de Licitação e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Tomada de Preços nº 00002/2020, que objetiva: Contratação de serviços técnicos jurídicos para acompanhamento de processos administrativos, e/ou acompanhamento de processos na justiça estadual e federal, na justiça do trabalho de acordo com as especificações contidas na Especificação Técnica - Anexo I deste Edital; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório. Licitação Deserta.

Arara - PB, 06 de Julho de 2020

JOSÉ AILTON PEREIRA DA SILVA
Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisições Parceladas de Material de Construção em Geral, para atender as demandas das Secretarias deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00004/2020. DOTAÇÃO: Recursos FPM,ICMS,TRIBUTOS,PDDE,QUOTA SALÁRIO EDUCAÇÃO, MDE,FUNDEB 40%,QUOTA, PETI,PRO-JOVEM,CRAS,PAB FIXO e FUS: 02.00 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 04.122.1002.2004 - Manutenção das Atividades da Secretaria de Administração 03.00 - SECRETARIA DE FINANÇAS 04.123.1002.2008 - Manutenção das Atividades da Secretaria de Finanças 05.00 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA 12.361.2008.2012 - Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB 12.361.2008.2014 - Manter Ativ. da Educação Básica - MDE 12.361.2008.2015 - Manter Ativ. do Ensino - Salário Educação 12.361.2008.2016 - Manter Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE 06.00 - SECRETARIA DE SAÚDE - S.M.S 10.301.2005.2025 - Manutenção do Programa de Atenção Básica - PAB FIXO 10.301.2020.2021 - Manutenção de Outros Programas - Recursos Fundo a Fundo FNS/SUS/PAB 10.301.2020.2029 - Manter Ativ. dos Serviços Públicos de Saúde 07.00 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMTS 08.243.2003.2034 - Manutenção do Programa Pro Jovem Adolescente - PBJVI 08.243.2010.2035 - Manter Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI 08.244.2004.2031 - Manter Ativ. de Outros Programas Fundo a Fundo - FNAS 08.244.2004.2037 - Manter Ativ. da Secretaria de Ação Social 08.00 - SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS 15.452.1002.2041 - Manter Ativ. da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos 09.00 - SEC. DE AGRICULTURA, VIGIÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Arara e: CT Nº 00044/2020 - 10.07.20 - FRANCISCO DUARTE DOS SANTOS - ME - R\$ 486.539,10.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA/PB
RESULTADO FASE HABILITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 00008/2020

OBJETO: Construção da Praça Etza Soares da Silva Lima - Areia/PB. LICITANTE HABILITADO: GRAMARE CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELLI. Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, cabendo recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. Comunica-se que, em não havendo interposição de recursos, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços será realizada no dia 17/07/2020, às 08:30 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Rua Eplício Pessoa, S/N - Centro - Areia - PB, no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (83) 33621237. E-mail: comissoalic2017@gmail.com.

Areia - PB, 10 de Julho de 2020

MARCOS AURÉLIO BERNARDO DE LIMA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA/PB
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2020

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00005/2020, que objetiva: Contratação de pessoa jurídica para serviços de impressões de cópias para uso na Secretaria de Educação destinado ao gerenciamento de riscos devido ao Corona Virus (COVID 19) - Areia/PB, HOMÓLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: LEANDRO FARIAS BARROS ME - R\$ 57.500,00.

Areia - PB, 10 de julho de 2020

JOÃO FRANCISCO BATISTA DE ALBUQUERQUE
Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA
ERRATA

Torna público que no aviso de Extrato de Contrato do Pregão Eletrônico nº 00002/2020 publicado no DOE no dia 09 de Junho de 2020, página 15, onde ler-se: (...)/CT Nº 00219/2020 – 08.06.20 - MERILUCIA DA SILVAME - R\$ 4.357,70(,...) Leia-se: (...)/CT Nº 00247/2020 – 08.06.20 - MERILUCIA DA SILVAME - R\$ 4.357,70.

Areia - PB, 10 de Julho de 2020.

MARCOS AURÉLIO BERNARDO DE LIMA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA PB
Pregão Presencial Nº 31/2020

O pregoeiro, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia 23 de julho de 2020, às 09:30 horas, na sala de reuniões na PREFEITURA MUNICIPAL DE Aparecida, Situada a RUA JOSÉ TEODORO DOS SANTOS, 247 - VILA NOVA - APARECIDA - PB, CEP: 58823-000 - Tel: (083) 3543-1162., procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial, objeto:REGISTRO DE PREÇO para aquisição de um veículo automotor, tipo van/minibus, zero quilômetro/novo, destinado ao município de Aparecida, conforme especificações constantes no Termo de Referência no Anexo I deste Edital, os quais são partes integrantes do mesmo, que encontra-se disponível na sala da CPL no horário de expediente das 08:00 às 12:00 horas, em todos os dias úteis no endereço supracitado ou pelo portal da transparência em www.aparecida.pb.gov.br.

Aparecida PB, 10 de julho de 2020.

Filizardo da Silva Neto
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 34/2020

O Pregoeiro torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço. Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, COM FORNECIMENTO PARCELADO, DESTINADOS A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE APARECIDA, conforme condições do Edital e seus anexos. Abertura das propostas: dia 20 de JULHO de 2020, às 14h00 (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.aparecida.pb.gov.br.

Obs: Os licitantes dobrem a atenção na hora de cotar o preço no sistema.

APARECIDA-PB, 10 de julho de 2020.

FILIZARDO DA SILVA NETO
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 33/2020

O Pregoeiro torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço. Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE 1.000 (MIL) CESTAS BÁSICAS, PARA SERVIDORES DISTRIBUÍDAS PARA FAMILIAS CARENTES DO MUNICÍPIO DE APARECIDA, ATINGIDAS ECONOMICAMENTE PELA PANDEMIA CAUSA PELO COVID-19, DESTINADAS A SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL, conforme condições do Edital e seus anexos. Abertura das propostas: dia 17 de JULHO de 2020, às 14h00 (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.aparecida.pb.gov.br.

Obs: Os licitantes dobrem a atenção na hora de cotar o preço no sistema.

APARECIDA-PB, 10 de julho de 2020.

FILIZARDO DA SILVA NETO
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM/PB
EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO

Nº TERMO ADITIVO: 02.2020.
REF: PREGÃO PRESENCIAL 04.2020.
REF: TERMO DE CONTRATO 00019/2020
OBJETO: AQUISIÇÕES PARCELADAS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
CONTRATADO: RAYSSA MARQUES LEITE & CIA LTDA - ME
CNPJ: 17.364.800/0001-94.
OBJETO DO TERMO: Acréscimo de 5% ao valor contratado do litro de gasolina, já após o primeiro realinhamento de preços, passando do valor de R\$ 3,95 (três reais e noventa e cinco centavos) para o valor de R\$ 4,15 (quatro reais e quinze centavos).
DATA RATIFICAÇÃO: 08.07.2020.
FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65 - Par. 5º. Lei 8.666/93 e alterações posteriores
DATA TERMO ADITIVO 02.2020: 08.07.2020.
PERÍODO DE VIGÊNCIA: Até Dezembro de 2020.
OBS: Publicado para atendimento do disposto no parágrafo único do art. 61 da Lei 8.666/93.
RENATA CHRISTINNE FREITAS DE SOUZA LIMA BARBOSA
Prefeita

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIJA DA TRAIÇÃO
RECURSO – TOMADA DE PREÇOS Nº.00007/2020

OBJETO: Contratação de uma empresa especializada em construção civil, para construção de 01 (uma) quadra poliesportiva descoberta, localizada na aldeia vila São Miguel - anexo EMEF Centro Social São Miguel, neste município. RECURSO ADMINISTRATIVO INTERPOSTO - empresa: CICERO DOS SANTOS CALIXTO, contra o resultado da FASE HABILITAÇÃO da Tomada de Preço n.º00007/2020. A Comissão Permanente de Licitação, comunica que, após análise do recurso apresentado, não foi dado deferimento ao mesmo – recurso indeferido. Maiores informações e vistas ao processo, poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, na sede da Prefeitura no horário das 08:00 às 12:00 dias úteis.

Baia da Traição - PB, 10 de julho de 2020.

Marinho Germano da Silva Neto
Presidente da CPL

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIJA DA TRAIÇÃO
RESULTADO FASE HABILITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 00010/2020

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS EM 02 (DUAS) RUAS: RUA CRISTINA BARBOSA, BAIRRO MORRINHINHO E RUA PROJETADEA, BAIRRO VÁRZEA, NO MUNICÍPIO DE BAIJA DA TRAIÇÃO/PB. LICITANTE HABILITADO: D2R3 SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL EIRELI. LICITANTES INABILITADOS: GILCIMARA AVILA BATISTON; OBRANPLAN EMPRESA DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO URBANA LTDA, SANTA CECILIA CONSTRUCOES E SERVIÇOS LTDA. Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, cabendo recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. Comunica-se que, em não havendo interposição de recursos, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços será realizada no dia 21/07/2020, às 09:00 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Rua Dom Pedro II, 681 - Centro - Baia da Traição - PB, no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (83) 99893-9303.

Baia da Traição - PB, 10 de Julho de 2020

MARINHO GERMANO DA SILVA NETO
Presidente da Comissão

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIJA DA TRAIÇÃO
RESULTADO FASE HABILITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 00011/2020

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS EM 02 (DUAS) RUAS: RUA CRISTINA BARBOSA, BAIRRO MORRINHINHO E RUA PROJETADEA, BAIRRO VÁRZEA, NO MUNICÍPIO DE BAIJA DA TRAIÇÃO/PB. LICITANTE HABILITADO: D2R3 SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL EIRELI. LICITANTES INABILITADOS: GILCIMARA AVILA BATISTON; OBRANPLAN EMPRESA DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO URBANA LTDA, SANTA CECILIA CONSTRUCOES E SERVIÇOS LTDA. Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, cabendo recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. Comunica-se que, em não havendo interposição de recursos, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços será realizada no dia 21/07/2020, às 10:00 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Rua Dom Pedro II, 681 - Centro - Baia da Traição - PB, no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (83) 99893-9303.

Baia da Traição - PB, 10 de Julho de 2020

MARINHO GERMANO DA SILVA NETO
Presidente da Comissão

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO BATISTA
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 00005/2020

OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia para construção de uma praça, denominada "Praça do Caju" no município de Bernardino Batista/PB. LOCAL e DATA: Rua Edinete Abrantes de Abreu, 30 - Centro - Bernardino Batista - PB, na sala de reuniões da CPL, às 09:00 horas do dia 30 de Julho de 2020. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 35611021. E-mail: cpl.bernardino@gmail.com. Edital: www.bernardinobatista.pb.gov.br/licitacoes ou www.tce.pb.gov.br.

Bernardino Batista - PB, 10 de Julho de 2020

MATEUS RIBEIRO DANTAS
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO – PB
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 031/2020

A Prefeitura Municipal de Boqueirão – PB, através da Pregoeira abaixo transcrita, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados que se encontra aberta Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº. 031/2020, do tipo "menor preço", cujo objeto é CONTRATAÇÃO DE DIÁRIAS DE CAÇAMBA. Data de abertura: 23/07/2020 às 10h00min (horário local). Cópia do edital e demais documentos pertinentes estarão à disposição no setor de licitações da prefeitura de boqueirão, à Avenida 30 de Abril, nº. 45, Centro, no horário de expediente. Outras informações pelo Telefone (83) 3391-2318.

Boqueirão, 10 de julho de 2020.

Cryslaine Gomes Bezerra
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIMBAS
TOMADA DE PREÇOS Nº 0007/2020
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Cacimbas – PB, através do Presidente da CPL, torna público que realizará o processo licitatório na modalidade Tomada de Preços nº 0007/2020, do tipo menor preço global, objetivando a Contratação de empresa para execução dos serviços de engenharia na reforma e ampliação das Escolas da Rede de Ensino Municipal de Cacimbas – PB. O edital poderá ser adquirido de forma eletrônica, através do portal do TCE/PB, em mural de licitações. Os envelopes contendo os documentos de habilitação e propostas de preços, deverão ser entregues na sessão para abertura e julgamento no dia 28/07/2020, às 09h30ms, na sala de reuniões da CPL. Qualquer informações poderá ser obtida através do Presidente da CPL das 08h30ms às 12h30ms, no endereço acima mencionado, ou através do e-mail: licitacao@cacimbas.pb.gov.br e pelo Tel: (83) 3476-1137.

Cacimbas – PB, em 10 de Julho de 2020

Anderson Leite Paulino
Presidente da CPL

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 012/2020
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº125/2020
AVISO DE ADIAMENTO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE DA PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE-PB, através da COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, torna público, que a CONCORRÊNCIA, DO TIPO MENOR PREÇO.Regime de Empreitada por Preço Unitário, cujo OBJETO É A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS NOS BAIRROS DE ITARARÉ, JARDIM CONTINENTAL, NOVO CRUZEIRO, RONALDO CUNHA LIMA, MIRANTE, JOSÉ PINHEIRO, QUARENTA, CUITÊS, PRESIDENTE MÉDICI, RAMADINHA, SANTA CRUZ E DINAMÉRICA, NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, ESTADO DA PARAÍBA, fica ADIADA para o dia 12 de agosto de 2020, em virtude de RETIFICAÇÃO no Edital. O novo Edital está à disposição na Rua Dr. João Moura, N.º 528, Bairro São José, Campina Grande – PB e através dos portais: (<http://transparencia.pb.gov.br/licitacoes/>) e (<https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/valores/nm125>), ou por solicitação nos e-mails: cplcmcg@campinagrande.pb.gov.br e pmglicitacao@gmail.com.

Campina Grande, 10 de julho de 2020.

FELIPE SILVA DINIZ JUNIOR
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

INSTRUMENTO: TERMO ADITIVO Nº 01 AO CONTRATO Nº 2.05.083/2019. PARTES: FMAS/ SEMAS/PMCG E NSF TRANSPORTES LTDA.OBJETO CONTRATUAL:LOCAÇÃO DE VEÍCULO 1,6 PARAAATENDER AS NECESSIDADES DA SEMAS.OBJETO DOADITIVO:PRORROGAÇÃO DO PRAZO A PARTIR DE 10/07/2020, ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2020.DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA :04.122.2001.2128VALOR DO ADITIVO:17.880,00 (DEZESETE MIL, OITOCENTOS E OITENTA REAIS). ELEMENTO DE DESPESA: 3.390.3033 FONTE DE RECURSOS:1001, FUNDAMENTAÇÃO: ART. 57, II, DA LEI Nº 8.666/93. SÍGNATÓRIOS: MAÉSIO TAVARES DE MELO EAYRON WILLY SAMPAIO SANTOS. DATA DE ASSINATURA: 10/07/2020.

MAÉSIO TAVARES DE MELO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAUBAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00014/2020

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua: Expedicionário Luis Tenório Leão, 699 - Centro - Caraubas - PB, às 13:30 horas do dia 22 de Julho de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93. Lei Complementar nº 123/06, Decreto Municipal nº 0011/19, e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3307-1175. E-mail: licitacao@caraubas.pb.gov.br.

Caraúbas - PB, 10 de Julho de 2020

SONILDO HOSTO DA SILVA
Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 10006/2020

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 10006/2020, que objetiva: Confeção de próteses dentárias; HOMÓLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: JOAO BATISTA SATURNINO GOMES - R\$ 90.000,00.

Caraúbas - PB, 10 de Julho de 2020

LEONARDO ENES ALMEIDA
Secretário Municipal de Saúde

ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAUBAS
ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 10006/2020

Com base nos elementos constantes do processo correspondente e observadas as disposições da legislação vigente, referente ao Pregão Presencial nº 10006/2020, que objetiva: Confeção de próteses dentárias; ADJUDICADO o seu objeto a: JOAO BATISTA SATURNINO GOMES - R\$ 90.000,00. Caraúbas - PB, 07 de Julho de 2020

SONILDO HOSTO DA SILVA
Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE COIXILOA
EXTRATO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
REPUBLICAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 00001/2020

O Prefeito Municipal de Coixilola – PB, em cumprimento as prerrogativas constantes do art. 38, IX, c/c o art. 49, caput da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores torna público para conhecimento dos interessados, que fica REVOGADA a licitação em epígrafe, que tem por objeto a AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE COBERTURA METÁLICA DO GINÁSIO POLIESPORTIVO MUNICIPAL, MARCOS ANTÔNIO DE SOUZA.

Coixilola – PB, 10 de julho de 2020.

GIVALDO LIMEIRA DE FARIAS
Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CONDE
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: O presente termo de referência tem por objeto a aquisição de material descartável do tipo patinhos adesivos descartáveis, em caráter emergencial, para uso em desfibrilador, Cor externo automático em aparelho da marca CMOS DRAKE, modelo LIFE 400 FUTURA e para o cardioversor CMOS DRAKE, modelo LIFE 400 PLUS FUTURA, para uso no serviço de Pronto Atendimento inserido no Centro Municipal de Saúde Dr. Jarbas Maribondo Vinagre, em placa descartável de gel adesiva condutora para uso em pás/eletródos de uso c. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DP00031/2020. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Conde: As despesas correrão por conta da seguinte dotação, constante do orçamento vigente:Recursos Próprios do Município de Conde:Reserva 00419 no valor de R\$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil reais) na seguinte dotação Orçamentária:Órgão: 21600 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDEFunção: 10 SAÚDESUBfunção: 301 ATENÇÃO BÁSICAPrograma: 0034 CIDADE UNIDA E SAUDÁVEL – SUSAÇA: 5008 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO PRONTO ATENDIMENTONat. da Despesa: 3390300000 MATERIAL DE CONSUMOFonte: 211 Receita de Impostos e de Transferência de Impostos; Reserva 00420 no valor de R\$ 38.000,00 (Trinta e oito mil reais) na seguinte dotação Orçamentária:Órgão: 21600 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDEFunção: 10 SAÚDESUBfunção: 122 ADMINISTRAÇÃO GERALPrograma: 0034 CIDADE UNIDA E SAUDÁVEL – SUSAÇA: 2070 ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID19Nat da Despesa: 3390300000 MATERIAL DE CONSUMOFonte: 214 Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal; Reserva 00421 no valor de R\$ 8.854,20 (Oito mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e vinte centavos) na seguinte dotação Orçamentária:

Órgão: 21600 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDEFunção: 10 SAÚDESUBfunção: 302 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIALPrograma: 0034 CIDADE UNIDA E SAUDÁVEL – SUSAÇA: 2060 MANUT DAS ATIV DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL-SAMUUNat da Despesa: 3390300000 MATERIAL DE CONSUMOFonte: 211 Receita de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde. VIGÊNCIA: até 14/09/2020. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Conde e: CT Nº 00131/2020 - 16.06.20 - MULT NORDESTE COMERCIO EIRELI - R\$ 71.854,20.

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO EM 30/06/2020

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÉS
COMUNICADO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO
TOMADA DE PREÇOS Nº 0002/2020

OBJETO: Contratação de empresa do ramo de construção civil para executar a obra de construção de área de recreação coberta na Escola Mun. Ana Lucia Fernandes, neste Município. A Prefeitura Municipal de Dona Inês, através da Comissão Permanente de Licitação, COMUNICA aos participantes da Tomada de Preços nº 0002/2020, que a Empresa: LRM CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA interpôs recurso administrativo contra o resultado do julgamento de Habilitação, ficando aberto o prazo para impugnação ao recurso apresentado, nos termos do art. 109, § 3º da Lei 8.666/93. Estando o mencionado processo com vista franqueada aos interessados, bem como, fica cancelado a abertura das propostas aprazada para o dia 13.07.2020, às 09:00 horas. Após o julgamento do recurso, será marcada nova data para abertura das propostas. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Avenida Major Augusto Bezerra, 02 - Centro - Dona Ines - PB, no horário das 07:30 às 11:30 horas dos dias úteis. Telefone: (083) 33771058. E-mail: licitacao@pmdonaines.pb.gov.br.

Dona Ines - PB, 09 de Julho de 2020

MARIA GORETE DA SILVA
Presidente da Comissão.

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE DAMIÃO
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00022/2020

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00022/2020, que objetiva: Aquisição parcelada de materiais elétricos; HOMÓLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: ANTONIO A AMARAL JUNIOR ME - R\$ 7.222,30; CENTER LED MATERIAIS ELÉTRICOS EIRELI EPP - R\$ 11.224,30; INEL COMERCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA - EPP - R\$ 20.236,10. Convocamos as empresas acima mencionadas, para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 81, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores

Damião - PB, 09 de Julho de 2020

LUCILDO FERNANDES DE OLIVEIRA
Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE DAMIÃO
RESULTADO FASE PROPOSTA
TOMADA DE PREÇOS Nº 00003/2020

